

# Comissão Central de Pós-Graduação

## CCPG



# Ata

# 391<sup>a</sup> Reunião Ordinária

09/02/2022

**Sala Virtual**

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA NONAGÉSIMA PRIMEIRA (391ª) REUNIÃO DA COMISSÃO**  
2 **CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO.** Ao nono dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e  
3 dois, às nove horas, em sala Virtual do Google Meet, reuniu-se a Comissão Central de Pós-  
4 Graduação (CCPG), sob a Presidência da Professora Doutora **RACHEL MENEGUELLO** e com o  
5 comparecimento dos seguintes Membros: Aline Damasceno Brancacci (Representante Discente  
6 FEA), Ariovaldo José da Silva (FEAGRI), Aurelio Ribeiro Leite de Oliveira (IMECC), Bárbara  
7 Geraldo de Castro (IFCH), Cláudia Vianna Maurer Morelli (FCM), Douglas Fernandes Barbin  
8 (FEA), Elayne Rohem Peçanha (Representante Discente IQ), Enelton Fagnani (FT), Heloísa  
9 Helena Pimenta Rocha (FE), Isabela Martins Bonafé (Representante Discente FCM), João Batista  
10 Fogagnolo (FEM), Karina Gonzalez Silvério Ruiz (FOP), Luiz Fernando Bittencourt (IC), Marcelo  
11 Lancelotti (FCF), Marcos Julio Rider Flores (FEEC), Maria Helena de Melo Lima (FENF), Renan  
12 Dias Oliveira (Representante Discente IFCH), Nelson Henrique Morgon (IQ), Orlando Luis Goulart  
13 Peres (IFGW), Orna Messer Levin (IEL), Pedro Maciel Guimarães Junior (IA), Renato Barroso da  
14 Silva (FEF), Renato Vicentini dos Santos (IB) e Sávio Souza Venâncio Vianna (FEQ). Estiveram  
15 presentes Prof. Gustavo Hermínio Salati Marcondes de Moraes substituindo Porf. Mauro Cardoso  
16 Simões (FCA), Profa. Regina Andrade Tirello substituindo Prof. Tiago Zenker Gireli (FEC), Prof.  
17 Guilherme Santos Mello substituindo Profa. Rosângela Ballini (IE), Prof. Marcelo Brocchi  
18 substituindo Prof. Leonardo Tomazeli Duarte (Representante PRPG), Sr. Gabriel Oliveira de  
19 Carvalho Senra (Representante Discente Suplente – IE) e Sra. Loryne Viana de Oliveira  
20 (Representante Discente Suplente – IG). Justificaram ausência Prof. Marko Synésio Alves  
21 Monteiro (IG) e Profa. Altair Antoninha Del Bel Cury (Assessora PRPG). Estiveram presentes Sr.  
22 Fernandy Ewerardy de Souza (Coordenador DAC), Sr. Paulo Eduardo Fávero (Coordenador  
23 Adjunto DAC), Prof. Elias Basile Tambourgi (Assessor PRPG), Sra. Marli Padovan de Souza  
24 (Coordenadora de Serviços/Diretoria Administrativa e Financeira), Sra. Bárbara Maria Longo Lahr  
25 Gonçalves (PED/PEPG), Sra. Marcela de Souza Pellegrin (PED/PEPG), Sra. Cristina Ferreira de  
26 Souza (AT da PRPG), Sra. Silvana Milanin Mendes (Diretora Acadêmica PRPG) e Sra. Juliana  
27 Cristina Barandão (AT da CCPG). Havendo número legal, a **Sra. Presidente** deu início à reunião  
28 cumprimentando todos e todas, dizendo que era um prazer revê-los. Disse que esperava que  
29 tivessem começado bem aquele ano, que ainda estavam em mais uma reunião on-line da CCPG  
30 e que esperava que voltassem ao normal em breve. Informou que a reunião estava sendo  
31 gravada, as substituições e justificativas de ausência. Disse que a Profa. Altair não iria participar  
32 da reunião, que ela estava redigindo um documento para o CTC da CAPES junto com a área dela,  
33 que haveria uma reunião do conselho naquela semana, mas que poderiam falar mais sobre o  
34 assunto mais tarde. Disse que colocaria as Atas da Trecentésima Octogésima Oitava Reunião, de

1 outubro, e a Ata da Trecentésima Octogésima Nona Reunião, de novembro, para aprovação.  
2 Passou a palavra para a Profa. Cláudia. A conselheira **Profa. Cláudia Vianna Maurer Morelli**  
3 cumprimentou os presentes e perguntou à Profa. Rachel se poderiam votar as atas em separado,  
4 porque participou na reunião de outubro, mas não na reunião de novembro, então iria se abster. A  
5 **Sra. Presidente** respondeu afirmativamente. A conselheira **Profa. Cláudia Vianna Maurer**  
6 **Morelli** agradeceu. A **Sra. Presidente** colocou em avaliação a Ata da Trecentésima Octogésima  
7 Oitava Reunião, de outubro. Perguntou se alguém tinha alguma observação sobre a ata. Não  
8 havendo, colocou a ata em votação com favoráveis permanecendo como estavam e contrários ou  
9 abstenções se manifestando pelo chat, que foi aprovada por unanimidade. Dando sequência,  
10 colocou em avaliação a Ata da Trecentésima Octogésima Nona Reunião, de dezembro. Perguntou  
11 se havia alguma manifestação. Não havendo, colocou a ata em votação com favoráveis  
12 permanecendo como estavam e contrários ou abstenções se manifestando pelo chat, que foi  
13 aprovada com duas (2) abstenções. Dando sequência, informou que o Item 1 era para  
14 homologação e que a mesa destaca os itens 2, 3 e 4 da Ordem do Dia. Perguntou se alguém  
15 gostaria de destacar mais algum item. Não havendo manifestações, colocou os itens não  
16 destacados da Ordem do Dia em votação com favoráveis permanecendo como estavam e  
17 contrários ou abstenções se manifestando pelo chat, que foram aprovados por unanimidade.

18 **ORDEM DO DIA. ITEM 1. POSSE DOS REPRESENTANTES DISCENTES ELEITOS JUNTO À**  
19 **COMISSÃO CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO (CCPG) – MANDATO DE UM (1) ANO, A**  
20 **PARTIR DE 01/01/2022.** PROC. Nº 01-P-21717/2021 (d). SG – TITULARES: Aline Damasceno  
21 Brancacci (IE), Iaci da Costa Jara (IFCH), Elayne Rohem Peçanha (IQ), Isabela Martins Bonafé  
22 (FCM), Renan Dias Oliveira (IFCH). SUPLENTE: Gabriel Oliveira de Carvalho Senra (IE), Loryne  
23 Viana de Oliveira (IG) - (Deliberação CCPG Nº 01/2022). **ITEM 5. ACORDOS. a) ACORDO DE**  
24 **COTUTELA DE TESE ENTRE A UNICAMP (IQ) E UNIVERSIDAD JAIME I (ESPANHA) – SR.**  
25 **MANUEL VICTOR FRUTUOSO BARRIONUEVO.** PROC. Nº 11-P-31719/2021. IQ – Parecer  
26 favorável exarado pela Profa. Dra. Altair Antoninha Del Bel Cury (Assessora da PRPG) -  
27 (Deliberação CCPG Nº 05/2022). **b) ADITIVO AO ACORDO DE COTUTELA DE TESE ENTRE A**  
28 **UNICAMP (IFCH) E A ÉCOLE PRATIQUE DES HAUTES ÉTUDES (FRANÇA) – SR. DOGLAS**  
29 **MORAIS LUBARINO.** PROC. Nº 09P-2678/2020. IFCH – Parecer favorável exarado pela Profa.  
30 Dra. Altair Antoninha Del Bel Cury (Assessora da PRPG). **ITEM 6. ALTERAÇÃO DO NOME DO**  
31 **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ÁREA INTERDISCIPLINAR DE PLANEJAMENTO DE**  
32 **SISTEMAS ENERGÉTICOS (MESTRADO E DOUTORADO) DA FACULDADE DE**  
33 **ENGENHARIA MECÂNICA. DE: ÁREA INTERDISCIPLINAR DE PLANEJAMENTO DE**  
34 **SISTEMAS ENERGÉTICOS, PARA “PLANEJAMENTO DE SISTEMAS ENERGÉTICOS”.**

1 PROC. Nº 01P-11253/1986 (Mestrado) e 01P-6416/1991 (Doutorado). FEM – Parecer favorável  
2 exarado pela Profa. Dra. Altair Antoninha Del Bel Cury (Assessora da PRPG). **DESTAQUES DA**  
3 **MESA: ITEM 2. INDICAÇÃO DE REPRESENTANTES DISCENTES (TITULAR E SUPLENTE)**  
4 **DA CCPG, PARA COMPOR A COMISSÃO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO DOCENTE (PED) -**  
5 (Deliberação CCPG Nº 02/2022). A **Sra. Presidente** disse que os destaques da mesa eram para  
6 compor algumas comissões, uma vez que os representantes discentes eleitos foram homologados  
7 naquela reunião e teriam de indicar representantes discentes e suplentes para a Comissão PED,  
8 Item 2, para o Conselho do FAEPEX, Item 3, para o Conselho do SIARQ, Item 4. Disse não saber  
9 se os representantes discentes já tinham se organizado para aquilo e perguntou à Sra. Juliana se  
10 eles estavam presentes. A **Sra. Juliana Cristina Barandão** respondeu afirmativamente. A **Sra.**  
11 **Presidente** perguntou se algum dos representantes gostaria de tomar a palavra e a passou para a  
12 Sra. Aline. A conselheira **Sra. Aline Marcondes Miglioli** cumprimentou os presentes e disse que  
13 tinha alguns nomes já para as subcomissões, mas que gostaria de saber se era possível também  
14 complementá-los, eventualmente, porque não tiraram todos os nomes, então gostariam daquela  
15 informação. A **Sra. Presidente** respondeu afirmativamente, que ficaria para ser aprovado mais  
16 para frente, nas próximas CCPG, e perguntou se para alguma daquelas instâncias estavam  
17 completas, e citou como exemplo as indicações da Comissão PED. A conselheira **Sra. Aline**  
18 **Marcondes Miglioli** respondeu que na primeira, do PED, tinham decidido que ela comporia como  
19 titular e o Sr. Gabriel, como suplente. A **Sra. Presidente** agradeceu e disse que iria colocar o Item  
20 2 para votação, assim já ficava resolvido aquele item. Colocando a indicação da Sra. Aline, como  
21 titular, e do Sr. Gabriel, como suplente, na Comissão PED. A conselheira **Sra. Aline Marcondes**  
22 **Miglioli** perguntou se os demais nomes também já votariam naquele momento, que para a  
23 Comissão do FAEPEX indicavam a Sra. Isabela Bonafé. A Sra. Presidente pediu para esperar que  
24 iria colocar em votação o Item 2, da Comissão PED. Colocou em votação as indicações do Item 2,  
25 da Comissão PED, com favoráveis permanecendo como estavam e contrários ou abstenções se  
26 manifestando pelo chat, que foram aprovadas por unanimidade. **ITEM 3. INDICAÇÃO DE**  
27 **REPRESENTANTES DISCENTES (TITULAR E SUPLENTE) DA CCPG PARA COMPOR O**  
28 **CONSELHO DE ORIENTAÇÃO DO FAEPEX -** (Deliberação CCPG Nº 03/2022). A Sra.  
29 Presidente disse que o Item 3 tratava da indicação discente para o Conselho do FAEPEX e  
30 passou a palavra para a Sra. Aline. A conselheira **Sra. Aline Marcondes Miglioli** disse que a  
31 indicação discente era a Sra. Isabela Bonafé, como titular, ainda sem suplente, que iriam  
32 conversar para indicar um suplente. A **Sra. Presidente** disse que então não conseguiriam ainda  
33 aprovar aquele item, que o item seguinte era a representação discente no Conselho do Siarq. A  
34 conselheira **Sra. Aline Marcondes Miglioli** disse que a indicação discente era a Sra. Elayne,

1 ainda sem suplente também. A **Sra. Presidente** disse que então iria deixar para comporem na  
2 reunião de seguinte, na CCPG de março. A conselheira **Sra. Aline Marcondes Miglioli** disse que  
3 se houvesse reuniões das subcomissões entre a plenária daquele dia e a próxima, já poderiam  
4 incluir os RDs participando das reuniões. A **Sra. Presidente** disse que iria colocar em aprovação,  
5 e que, me geral, seria bom que entre uma reunião e outra já colocassem aqueles nomes.  
6 Poderiam deixar encaminhado, mas seria bom que já dessem aqueles nomes naquele meio  
7 tempo. A conselheira **Sra. Aline Marcondes Miglioli** concordou e disse que tinha só mais uma  
8 dúvida, se as reuniões das subcomissões estavam tendo ata. A **Sra. Presidente** perguntou ao  
9 Prof. Elias se estavam fazendo ata da subcomissão do PED. O **Prof. Elias Basile Tambourgi**  
10 respondeu que em 2021 não teve nenhuma reunião da Comissão do PED, mas que pretendia  
11 fazer reuniões em 2022, porque estava achando que o sistema estava um pouquinho travado,  
12 burocratizado demais, e tinham algumas ideias para fazer um sistema um pouquinho mais volátil,  
13 mas que teria ata sim, que a aluna poderia ficar tranquila. A conselheira **Sra. Aline Marcondes**  
14 **Miglioli** agradeceu. Disse que estava perguntando por que já foi RD na CCG e era muito difícil, e  
15 compôs subcomissão, no caso, SPLN, e era muito complicado repassar o que era decidido para  
16 os estudantes e fazer seu papel de RD porque não tinha ata nas reuniões. Ainda mais naquele  
17 momento que estavam remotos, naquela pandemia, estavam com a questão da insegurança do  
18 retorno ou não, com uma nota breve da Reitoria postergando o retorno presencial, ninguém  
19 sabendo exatamente como atuar, então, seria bem importante ter um registro, ter como repassar  
20 aos alunos e aos demais o que foi decidido nas subcomissões. A **Sra. Presidente** disse que o  
21 Prof. Marcelo Brocchi, da PRPG, estava presente, e não sabia se já poderiam até passar aquela  
22 demanda a ele, no caso do FAEPEX, que era algo que a PRP coordenava. Disse que tinham  
23 votado para o PED, ficando eleitos a Sra. Aline e o Sr. Gabriel. Para o FAEPEX estavam  
24 indicando a Sra. Isabela, para titular, sem suplente. Sugeriu que votassem a indicação da Sra.  
25 Isabela como titular, e complementariam depois, quando os alunos tivessem outro nome. Disse  
26 que eles poderiam avisar a CCPG e colocava como item para a pauta da reunião seguinte a  
27 indicação do suplente. Perguntou se para a Comissão do SIARQ iriam indicar alguém ou se  
28 ficariam somente para a próxima reunião para indicar titular e suplente. Explicou que, naquele  
29 caso, teriam que votar a retirada de pauta. A conselheira **Sra. Aline Marcondes Miglioli** disse  
30 que a indicação discente para o SIARQ seria a Sra. Elayne, como titular. A **Sra. Presidente**  
31 disse que para o FAEPEX e para o SIARQ tinham os titulares, mas ainda não teriam os suplentes,  
32 apenas. Naquele caso, iriam aprovar apenas os titulares para as duas comissões. A **Sra. Juliana**  
33 **Cristina Barandão** respondeu afirmativamente. A **Sra. Presidente** colocou em votação o Item 3,  
34 da indicação de representação discente, Sra. Isabela, com favoráveis permanecendo como

1 estavam e contrários ou abstenções se manifestando pelo chat, que foi aprovada por  
2 unanimidade. Disse ao Prof. Marcelo que tinha uma demanda das atas nas reuniões do FAEPEX,  
3 que achava que existia, mas gostaria que mencionasse para a Sra. Aline. O **Prof. Marcelo**  
4 **Brocchi** respondeu afirmativamente, que levaria para o FAEPEX. A **Sra. Presidente** agradeceu.  
5 **ITEM 4. INDICAÇÃO DE REPRESENTANTES DISCENTES (TITULAR E SUPLENTE) DA**  
6 **CCPG, PARA COMPOR O CONSELHO CONSULTIVO D O SISTEMA DE ARQUIVOS**  
7 **(CONSUL/SIARQ) Deliberação CONSU-A-10/2013 - (Deliberação CCPG N° 04/2022).** A Sra.  
8 Presidente disse que no Item 4 estavam aprovando a representação discente para o Conselho do  
9 Siarq e perguntou à Sra. Aline quem era a indicação. A conselheira Sra. Aline Marcondes Miglioli  
10 respondeu que era a Sra. Elayne. A **Sra. Presidente** agradeceu e disse que era a indicação da  
11 Sra. Elayne, como representante titular. Perguntou à Profa. Orna se ela gostaria de falar antes  
12 da votação. A conselheira **Profa. Orna Messer Levin** pediu para indicar de que instituto eram  
13 aqueles alunos, aqueles representantes, se fosse possível, e o nome completo, que achava  
14 necessário também. A **Sra. Presidente** disse que a Sra. Aline estava passando os nomes para a  
15 CCPG e perguntou se ela poderia completar os nomes. A conselheira **Sra. Aline Marcondes**  
16 **Miglioli** respondeu que estava sendo projetado na tela. Disse que a Sra. Elayne Peçanha, do  
17 Instituto de Química, seria para o Siarq. E a Sra. Isabela Martins Bonafé era da FCM. A **Sra.**  
18 **Presidente** disse que a Sra. Aline e o Sr. Gabriel era do Instituto de Economia. E que ainda não  
19 tinham os suplentes dos dois últimos órgãos. A conselheira **Profa. Orna Messer Levin**  
20 agradeceu. A **Sra. Presidente** perguntou à Profa. Orna se poderia colocar o item 4 em votação. A  
21 conselheira **Profa. Orna Messer Levin** respondeu afirmativamente. A **Sra. Presidente** passou a  
22 palavra para o Prof. Marcelo. O **Prof. Marcelo Brocchi** disse que gostaria de fazer uma pergunta,  
23 que na última reunião do FAEPEX que estava presente foi divulgada a pauta. Não sabia dizer por  
24 qual motivo não tinha chegado até os alunos. A **Sra. Presidente** respondeu que não era a pauta,  
25 que a demanda era pelas atas. O **Prof. Marcelo Brocchi** disse que a reunião era gravada e  
26 depois disponibilizada para todos os membros, mas iria verificar se, eventualmente, também era  
27 feita uma ata mais enxuta sobre a reuniões, sobre as decisões. A **Sra. Presidente** disse que  
28 enquanto estivesse em modo remoto, que esperava que estivessem terminando aquilo, elas  
29 teriam aquela gravação. Mais na frente, iriam fazer reuniões regulares. O **Prof. Marcelo Brocchi**  
30 concordou. A **Sra. Presidente** disse que seria mais fácil, que ninguém iria ficar gravando o  
31 presencial. Pediu ao Prof. Marcelo que levasse aquela demanda das atas para o FAEPEX. O  
32 **Prof. Marcelo Brocchi** respondeu que iria levar. A **Sra. Presidente** colocou o Item 4 em votação,  
33 com a indicação da Sra. Elayne Peçanha, como representante discente titular, e depois haveria a  
34 aprovação do suplente, com favoráveis permanecendo como estavam e contrários ou abstenções

1 se manifestando pelo chat, que foi aprovada por unanimidade. Finalizados todos os itens da  
2 pauta, iniciou o **Expediente** com a questão da retomada das atividades presenciais dos alunos.  
3 Disse que, como comentado pela Sra. Aline, sobre a nota da Reitoria, disse que no dia anterior  
4 tiveram mais uma reunião sobre a retomada, com os professores, pró-reitores e com os alunos.  
5 Comentou que a Reitoria já havia feito aquela rodada de reuniões com os diretores, com os  
6 representantes do CONSU, docentes e dos funcionários, na semana anterior, e, no dia anterior,  
7 foram feitas as conversas com os alunos e, ao final do dia, a Reitoria emitiu a nota que todos  
8 viram no site sobre a retomada no dia 14. Aquela era uma discussão que já vinha sendo colocada  
9 para a Reitoria ao longo dos últimos dias, e o grupo da CGU, principalmente, coordenado pela  
10 Professora Maria Luiza, que veio fazendo uma série de ponderações sobre o curso do vírus, a  
11 pandemia, enfim, embora houvesse as avaliações de que existia uma condução do vírus que  
12 parecia estar mais ou menos controlável dali para frente, sempre existiam as inseguranças,  
13 sempre existiam as notícias que emergiam na mídia e que não eram falsas, que tinham a ver com  
14 o número de mortes, que tinha a ver com o curso da própria pandemia. Disse que estavam  
15 conversando antes da reunião que queriam considerar que não era mais pandemia, era uma  
16 endemia, mas que aquilo não se fazia por decreto, se fazia pelo curso do vírus. Disse que no caso  
17 da graduação, foi colocado em muitas oportunidades pela PRG e pela própria Reitoria, que houve  
18 investimento com os robosinhos que iriam ser apoiadores das aulas com salas gêmeas, dar conta  
19 das salas do básico, dar conta do espaço físico, aquela infraestrutura de distribuição das salas de  
20 aula, de distribuição das disciplinas, principalmente em unidades onde tinham cursos iniciais muito  
21 volumosos na presença de alunos, que era o caso do IMECC, do IFGW. Disse que tinha várias  
22 dificuldades e postergar um pouco mais aquela data seria muito bom para ter aquilo com mais  
23 acerto, era o que tinha motivado a passagem para o dia 14 de março. Comentou que a USP já  
24 tinha definido aquilo, a Unesp ainda não. Não sabia se queriam fazer algum comentário sobre  
25 isso, que queria fazer um comentário sobre a questão das aulas. Disse que na convocação da  
26 reunião, foi solicitado, que se fosse possível, que fizessem um levantamento nas unidades sobre  
27 eventuais disciplinas que fossem ocorrer ou no modo híbrido ou no modo remoto. Comentou que  
28 o Prof. Enelton fez uma observação e encaminhou uma mensagem de que ele não sabia daquela  
29 possibilidade. Respondeu que, na verdade, não era uma possibilidade. Colocaram que eram  
30 exceções que poderiam ocorrer, fosse por questão de espaço, fosse por questão de saúde. Disse  
31 que tiveram uma demanda de uma professora que faz um tratamento, para fazer as aulas  
32 híbridas, e era óbvio que aquilo era possível. Tinham alunos que alguns cursos eventualmente  
33 começaram tudo na pandemia, se eles seriam alunos presenciais ou se manteriam como alunos  
34 on-line, tudo aquilo tinham falado no ano anterior. Disse que queria relembra-los do relatório das

1 atividades de ensino que terminaram no ano anterior e que aprovaram na CCPG, que estava  
2 exposto na página da PRPG, se alguém quisesse pegá-lo rapidamente, no qual fizeram uma  
3 ponderação e uma reflexão importante sobre as possibilidades do ensino híbrido ou remoto que  
4 poderiam ocorrer na pós-graduação por motivos básicos positivos, da internacionalização, dos  
5 alunos especiais de outros estados. Enfim, era o olhar da pós-graduação para as possibilidades  
6 do ensino híbrido, porque a Unicamp definiu, de fato, que queria voltar presencial, que iria voltar,  
7 mas aquilo sempre foi exposto para a universidade, para a Reitoria e para a CCPG que era o  
8 lugar importante da discussão. O levantamento que foi solicitado era muito mais para ter ideia de  
9 até onde aquelas mudanças estavam ocorrendo ou já estavam definidas para as disciplinas,  
10 porque marcaram no final do primeiro semestre de 2022 uma avaliação daquilo tudo para ver se  
11 iriam mudar alguma coisa, enfim, nos próprios cursos, se iriam inserir disciplinas novas que  
12 definissem outras formas de acesso dos alunos ou não. Disse que aquela era a ideia do  
13 levantamento e não a ideia de que poderiam fazer encaminhamento contra o que a universidade  
14 estava definindo, não era nada daquilo. Esperava que tivesse ficado claro, que não estavam  
15 sabotando a decisão da universidade de voltar presencialmente. Estavam, na verdade, abrindo as  
16 possibilidades para a pós-graduação que um ensino remoto ou híbrido, e iria chamar de remoto,  
17 poderia trazer um professor internacional que iria dar uma disciplina, e ele não viria para cá, ele  
18 iria dar aula remota. Era daquilo que se tratava. Disse que no dia anterior, na reunião com os  
19 alunos, o assessor da CGU, Prof. Roberto, até falava de algumas possibilidades que já houve na  
20 própria graduação, que achava que a Profa. Bárbara deveria ter conhecimento, que a Profa.  
21 Susana Durão, do Departamento de Antropologia, abriu uma disciplina em que ela levou a cada  
22 aula um especialista da área da Antropologia de outros estados para falar com a graduação, e  
23 tudo aquilo só era possível porque houve a possibilidade remota. Disse que também na  
24 graduação aquilo poderia vir a ser uma forma de aperfeiçoar o ensino, mas aquilo ainda não era  
25 algo consolidado. Disse que na pós-graduação, na CCPG, sempre souberam, porque discutiram  
26 aquilo, que teriam de avaliar direito naquele semestre. As possibilidades de ensino remoto, se  
27 ocorressem, estavam naquela categoria, não era na categoria de que o professor queria ficar em  
28 casa ou o aluno não queria vir ou não tinha condições de vir para Campinas. Disse que iria  
29 reafirmar o que falou na reunião do dia anterior com os alunos, quando houve algumas  
30 observações sobre os riscos do ensino remoto para a Universidade caminhar perigosamente para  
31 o ensino à distância, que foi muito clara dizendo que a vocação da Unicamp é presencial,  
32 começou assim, continuou assim e, ela, pelo menos, gostava de reafirmar que a vocação da  
33 Unicamp era do ensino presencial, mas o ensino remoto não era uma modalidade descartável  
34 para o aperfeiçoamento do ensino, ele não deveria ser jogado de lado e nunca mais acontecer.

1 Viram que a tecnologia poderia contribuir para algumas coisas importantes. Disse que estava  
2 fazendo uma diferença muito grande entre o que era uma vocação presencial e uma modalidade  
3 que não era descartável para algumas atividades e era naquela categoria de modalidade não  
4 descartável que o ensino remoto entrava para a pós-graduação. Achava que estava claro, mas,  
5 enfim, abriu a palavra para os membros. Disse que fez os seus comentários, que achava que  
6 tinham muita coisa para conversar. Passou a palavra para o Prof. Sávio e informou que a Profa.  
7 Bárbara era a próxima inscrita. O conselheiro **Prof. Sávio Souza Venâncio Vianna** agradeceu a  
8 Profa. Rachel e disse que tinha um questionamento que tinha aparecido na FEQ e que ficou de  
9 trazer para refletirem na CCPG. Achava que tudo o que a Profa. Rachel colocou, pelo menos no  
10 seu entendimento, estava muito claro e era aquilo que passou para o pessoal, que as aulas eram  
11 presenciais, ponto final. Se tiverem alunos estrangeiros ou professores estrangeiros, seriam os  
12 casos a serem tratados individualmente. Era aquele o seu entendimento no ano anterior, no  
13 entanto, conversando com o pessoal, uma dúvida que surgiu que talvez seja a de outros  
14 programas, era que durante a pandemia, em todas aquelas oportunidades que apareceram para  
15 eles, muitos alunos de fora e da indústria entraram no programa de pós-graduação e começaram  
16 a fazer o programa remotamente. Nem todos terminaram, por exemplo, as disciplinas. Às vezes  
17 tinha uma pendência de uma ou duas matérias ou coisa que o valha, e eles tinham entrado em  
18 contato, de que ficava inviável, naquele momento, na condição em que começou a sua pós-  
19 graduação, de ir para Campinas, de repente, se mudar, se estabelecer para fazer uma ou duas  
20 disciplinas por um período. Disse que a sua resposta era *by the book*, que a informação que tinha  
21 era aquela, que o curso não era EAD. Disse que alguns colegas manifestaram se não seria o  
22 momento, pelo o que aconteceu, de pensarem numa transição na volta, porque o normal da  
23 Unicamp não era o EAD, de uma maneira mais suave, tendo em vista, por exemplo, que  
24 imaginava que cursos como Letras ou os cursos em geral da área de Humanas que não  
25 necessariamente a pessoa teria de estar num laboratório, acreditava que muitos recursos  
26 humanos de qualidade entraram na pós-graduação, que teriam de pensar em como voltar, mas de  
27 maneira mais suaves, para dar oportunidade para que aqueles bons alunos que chagaram  
28 pudessem concluir, e obviamente pensando também no impacto no Sucupira, porque poderia ser  
29 que as pessoas desistissem do curso porque não tinham condições e iriam ter um índice de  
30 evasão do mestrado e doutorado aumentado. Disse que era aquilo que gostaria de trazer e saber  
31 se já chegaram a discutir aquilo no âmbito da Universidade e como estava a questão. A **Sra.**  
32 **Presidente** agradeceu o Prof. Sávio e perguntou se preferiam que falassem cada tema ou se  
33 passava a palavra aos demais. Perguntou à Profa. Bárbara se a fala dela seria na mesma direção.  
34 A conselheira **Profa. Bárbara Geraldo de Castro** respondeu que iria falar de outro assunto. A

1 **Sra. Presidente** disse que então iria falar e respondeu ao Prof. Sávio que tinham falado um pouco  
2 sobre o assunto no ano anterior, quando fizeram a discussão do relatório do GT. Os programas  
3 tinham turmas que entraram em 2020 e terminaram o mestrado em 2021, os créditos, e perguntou  
4 como iriam fazer com eles. Se iriam fazer virem para Campinas para fazer orientação, para ter  
5 alguma disciplina adicional que eles quisessem fazer. Disse que já tinham aquele quadro na frente  
6 ou mesmo quem entrou em 2021 e ainda não tinha acabado os créditos. Naquele momento  
7 disseram que era o rescaldo da pandemia. Disse que, imaginando que em 2022 estaria tudo bem,  
8 e que ainda não parecia estar tudo mesmo bem, mas, imaginando que estivesse tudo bem, teria  
9 um rescaldo. Comentou que a questão não era só o fato do laboratório, era uma questão  
10 econômica também. Tiveram nos cursos do IFCH muitos alunos de outros estados que vieram  
11 fazer a pós-graduação na Unicamp por conta daquele remoto facilitado. Perguntou como iriam  
12 pedir para alguém que morava num estado do norte vir para Campinas ficar só um semestre para  
13 terminar o seu curso. Aquelas coisas teriam de ponderar e fizeram aquela ponderação na CCPG.  
14 Seriam as exceções que chamaram a atenção, fazia parte do quadro de exceções aquela  
15 disciplina que precisava ser dada para aquela turma ainda em um semestre. Estava dizendo que  
16 teria de ser que era o seu modo de pensar, a unidade não poderia achar aquilo, mas teria de ser  
17 pensado, pelo menos, como você faria naquele semestre com aqueles alunos. Disse que o voltar  
18 de leve, que o Prof. Sávio chamou a atenção, iria naquela direção. Poderiam pensar que em 2022  
19 as coisas poderiam voltar ao normal. Tinham as surpresas, com a variante B2 e uma possível B3,  
20 estavam num mundo meio de incertezas e teriam de se preparar para aquilo. Queriam sim que as  
21 pessoas tivessem contato com a universidade, mesmo o curso de Humanas, que achava que as  
22 pessoas concordavam com ela que não precisavam estar no laboratório o tempo inteiro, mas não  
23 passar pela estante da biblioteca e olhar os livros era a pior coisa que poderia ter para o aluno se  
24 formar na área de Humanas, ele teria de pôr a mão no livro, ele teria de olhar aquele livro, teria de  
25 conviver com as pessoas e conversar. Aquilo também para a área era algo importante. O  
26 conselheiro **Prof. Sávio Souza Venâncio Vianna** respondeu que o gargalo, a situação que tinha  
27 não era nem do aluno que terminou os créditos, ele ainda iria fazer um algo mais. A **Sra.**  
28 **Presidente** perguntou se o gargalo era quem não terminou. O conselheiro **Prof. Sávio Souza**  
29 **Venâncio Vianna** respondeu afirmativamente. Disse que tinha uma matéria obrigatória, que era  
30 um programa que tinha disciplinas obrigatórias, e a informação que estava para o professor era  
31 que o curso era presencial e todo mundo que era novo e que estava entrando no programa se  
32 inscrevia naquela disciplina, mas tinha dois ou três do passado que não fizeram aquela disciplina  
33 e não iriam mudar para Campinas por todos aqueles motivos que a Profa. Rachel colocou. Teria  
34 de montar uma estrutura em que iria espelhar aquela aula que estava dando na sala de aula para

1 algum canal na internet, na conta do programa no YouTube e pensar para que o aluno pudesse  
2 ter acesso. E aí teria a pergunta, o que aconteceria, iriam ter alguns alunos fazendo o sacrifício de  
3 estar ali e saíam, daqui a pouco não teriam mais aluno em sala de aula, porque, realmente, do  
4 ponto de vista, tinha vantagens e desvantagens de estar remoto. Disse que na FEQ, até segunda  
5 ordem, estavam passando para todo mundo que era presencial, que teriam de vir, mas aí  
6 começaram a aparecer aqueles questionamentos dos alunos. Confessou que a prorrogação do  
7 início das aulas para dia 14 de março deu um pouco mais de oxigênio para poder tentar organizar,  
8 mas era uma dúvida que estavam na FEQ. Quando tinha uma turma só para aquele pessoal,  
9 ficava mais fácil, ele alocava para o professor e falava que a aula ainda seria remota. O problema  
10 era quando tinha os dois tipos de alunos. A **Sra. Presidente** respondeu ao Prof. Sávio que achava  
11 ser o caso de ver o quanto que os equipamentos que a Reitoria comprou não iria facilitar, porque  
12 o robzinho, não sabia qual o nome foi dado a ele, na graduação, o pessoal pensou nas salas  
13 gêmeas, em que metade dos alunos estaria numa sala e metade na outra, e o que o Professor  
14 estivesse falando em uma sala, o robzinho estaria passando para a outra. Seria a mesma lógica,  
15 ele estaria falando para os seus alunos presencialmente e os demais iriam assistir pelo robzinho.  
16 Aquela era a ideia e poderia ir dando conta daquele rescaldo que foi ficando. No ano seguinte ou  
17 no semestre seguinte, aqueles alunos não existiriam mais naquela disciplina e não precisaria mais  
18 daquilo. Disse que 2022, realmente, seria um ano de experimentação, de múltiplas combinações.  
19 Achava que naquele caso, e poderia haver outros certamente na FEQ, aquela solução tecnológica  
20 talvez fosse o caso de não sacrificar alguém para perder o curso, mas também não precisar vir  
21 para Campinas, porque não era fácil sair do estado x para vir para a universidade por um  
22 semestre. O conselheiro **Prof. Sávio Souza Venâncio Vianna** respondeu que não era fácil. A  
23 **Sra. Presidente** disse que era muito inviável e sabiam daquilo. Achava que aquela solução  
24 híbrida era possível, que tinham discutido anteriormente na CCPG, que achava que fazia sentido  
25 pensar naquela direção. O conselheiro **Prof. Douglas Fernandes Barbin** pediu licença à Profa.  
26 Bárbara, que queria colocar mais ou menos algo naquela linha. A **Sra. Presidente** respondeu que  
27 poderia falar, que a Profa. Bárbara concordou. O conselheiro **Prof. Douglas Fernandes Barbin**  
28 agradeceu e disse que tiveram a mesma discussão na FEA e adotaram aquela avaliação sugerida  
29 pela Profa. Rachel. Comentou que sentou que estava tendo talvez um pouco de falta de  
30 comunicação ou de rádio errada entre funcionários que estavam meio desesperados, mesmo os  
31 alunos, achando que era assim, Não! Estava proibido, seria tudo presencial. Disse que sempre fez  
32 questão de esclarecer e explicar bem, da mesma forma que a Profa. Rachel colocou, que era um  
33 momento de transição da forma que estava on-line para voltar para o presencial e, realmente, não  
34 era possível mudar de uma hora para outra, assim drasticamente. Disse que a questão que

1 surgiu, inclusive, que imaginava que iria também falar na mesma linha foi a questão das bancas,  
2 porque teriam muitas bancas próximas, tinham programa do PROAP, que não tinham dinheiro  
3 para trazer pessoas, para pagar passagem de novo, diárias, como era, então entendia que não  
4 tinha nenhum problema, mas que gostaria de perguntar e colocar na CCPG e só colocar para os  
5 colegas na FEA se tivesse aquela confirmação, porque alguns coordenadores estavam muito  
6 preocupados com aquilo, achando que não, que não era mais permitido e naquele momento teria  
7 de ser presencial. Disse que tinha a mesma interpretação naquele sentido que a Profa. Rachel  
8 colocou, que poderia manter, talvez naquele semestre, algumas bancas, o que fosse possível  
9 iriam transformando para o presencial, mas era uma transição que poderiam fazer ainda daquela  
10 forma. A **Sra. Presidente** respondeu que, no caso das bancas, quando discutiram no ano anterior,  
11 fizeram a seguinte definição, que as bancas poderiam ser remotas até 31 de março e a partir de  
12 1º de abril, elas voltavam a ser realizadas como estipulava o regimento, onde você teria a  
13 possibilidade de ter pessoas remotas, salvo o aluno e o professor. Disse que, desenhando o  
14 cenário do caos, iriam ter de postergar aquela definição. E que na próxima reunião, ou no  
15 semestre seguinte, algum programa sugerisse alteração no regimento, deixando as bancas de  
16 defesas mais flexíveis do que elas eram, e seria possível mudar o Regimento, mas era outro  
17 trâmite, outro processo, que passaria pelo CONSU. Disse que ainda não sabiam, mas até o final  
18 de março ficava tudo on-line e depois voltava para o Regimento, que permitia ter pessoas de fora  
19 remota. O conselheiro **Prof. Douglas Fernandes Barbin** comentou que achava que tinha um  
20 limite, que eram duas pessoas no máximo, não poderiam ser todas remotas, então, era aquela a  
21 dúvida. A **Sra. Presidente** perguntou se aquilo seria possível, se ter duas pessoas, no máximo, de  
22 fora, daria conta das possibilidades que os programas tinham. Disse que poderiam avaliar aquilo  
23 naquele momento durante março. Se não desse, poderiam postergar. Achava que quanto menos  
24 atrapalhassem as suas vidas, melhor, porque já teriam um monte de coisas para resolver. E  
25 aquelas, enfim, poderiam prejudicar uma situação de avaliação que queria que fosse presencial.  
26 Achava que, como falado o Prof. Sávio, teriam de voltar com uma certa tranquilidade, voltar aos  
27 poucos, porque, senão, iriam desorganizar as coisas e seria muito ruim. Na pós-graduação, via  
28 aquilo como muito ruim. Perguntou se mais alguém teria algum comentário naquela direção, mas  
29 que poderiam manter a questão das bancas daquela maneira, até final de março on-line, a partir  
30 dali, preferencialmente, achando que tudo fosse estar bem, voltava para o regimento. A  
31 conselheira **Profa. Bárbara Geraldo de Castro** disse que já estava inscrita e era justamente  
32 sobre banca que queria falar, porque estavam já num momento em que as pessoas, no IFCH,  
33 pelo menos, estavam começando a solicitar agendamento para depois do dia 31 de março.  
34 Achava que aquela nova data que saiu de que iniciariam as aulas didáticas de ensino presencial

1 apenas no dia 14 de março dava uma mensagem que atravessava aquele calendário, que era o  
2 dos trinta dias, no caso do IFCH, por conta do financeiro, quando você trazia alguém de fora, os  
3 quarenta e cinco dias anteriores de agendamento iria atravessar a data do dia 31 de março.  
4 Comentou que na semana anterior receberam duas solicitações de agendamento pós 31 de  
5 março e o problema que tinham, obviamente, estava fazendo a indicação do Regimento, tudo que  
6 iria após o dia 31 de março exigia a presidência, um estudante, no caso do doutorado que era  
7 metade da banca, então estavam falando dos professores da casa preferencialmente dentro da  
8 banca. Disse que o problema específico do IFCH, e que imaginava que fosse de outras unidades,  
9 era problema de sala. Como estavam usando as salas de defesa de tese para uso de sala de  
10 aula, no caso da pós-graduação, porque, enfim, achava que já tinha falado algumas vezes, quem  
11 conhecia sabia, que a Profa. Rachel conhecia, mas a realidade do prédio da pós-graduação eram  
12 salas minúsculas, então, para ter distanciamento social estava todo mundo indo para as salas de  
13 defesa que eram as maiores salas. Isso os colocava numa logística meio absurda que não  
14 estavam conseguindo visualizar uma possibilidade de ter um primeiro semestre de defesas  
15 presenciais, ainda que quisessem, ainda que o vírus estivesse controlado, porque, enfim, dentro  
16 de regime de distribuição de salas mantendo distanciamento de um metro, não teriam condições.  
17 Disse que a sala iria estar liberada dois horários por semana e não tinham outra sala no IFCH,  
18 porque estavam, inclusive, buscando para a graduação outras possibilidades. Disse que o que  
19 queria dizer era que sentia que manter apenas o dia 31 de março não seria suficiente. Tinham  
20 falado no ano anterior de fazer mudança no Regimento, não sabia se seria o caso, mas queria  
21 colocar para o coletivo se não seria o caso de fazer uma extensão que viesse mediante a  
22 justificativa, como aquela, por exemplo, que era ausência de espaço para realizar defesa. Disse  
23 que era um ajuste que queria colocar, porque, enfim, as pessoas já estavam prevendo  
24 agendamentos para pós dia 31 de março, e achava que aquilo estava causando ansiedade  
25 também na comunidade, especialmente depois do comunicado. Estavam perguntando sobre as  
26 bancas e respondiam que não, dia 31 de março era pós dia 14, mas, ainda assim, para a  
27 organização da logística era um pouco ainda complicado. Disse que tinha um segundo pronto,  
28 não sabia se falava naquele momento ou se encaminhavam a questão da banca e se inscrevia  
29 novamente. A **Sra. Presidente** respondeu que poderia ser qualquer uma das opções. A  
30 conselheira **Profa. Bárbara Geraldo de Castro** disse que iria falar, que era com relação ao aviso  
31 que receberam das licenças do *Google* para gravação, que, enfim, que cada unidade teria de  
32 solicitar autorização para ter espaço de gravação. Como no caso da pós-graduação tinha muita  
33 gente que iria trabalhar no híbrido por todas as razões que já vieram discutindo desde o ano  
34 anterior, não todas as disciplinas, mas algumas, queria perguntar se não era o caso de já

1 solicitarem uma liberação geral pela PRPG, para não terem de ficar indo caso a caso, já que  
2 teriam de ter, que duvidava que alguém ali não fosse ter uma disciplina que não fosse on-line,  
3 então, iriam precisar daquele espaço do *Google apps for education*. Disse que queria apenas uma  
4 orientação com relação aquilo, porque fez a solicitação para a direção do IFCH e lhe devolveram  
5 com aquele questionamento, se não era o caso, então, de ser um encaminhamento direto da pós-  
6 graduação. Agradeceu. A **Sra. Presidente** respondeu à Profa. Bárbara que aquela segunda  
7 pergunta achava que teria de ver, que não conseguia responder naquele momento, mas que iria  
8 verificar. Disse que antes de falar da banca, talvez alguém quisesse falar sobre aquilo. O  
9 conselheiro **Prof. Marcos Júnior Rider Flores** cumprimentou os presentes e disse que queria  
10 complementar o dito pelos professores Sávio, Douglas e Bárbara, que também estavam com  
11 problemas de espaço. Para cumprir com as questões sanitárias, muitas salas foram diminuídas, o  
12 número de alunos foi diminuído, o número de alunos que poderia encaminhar na sala foi  
13 diminuído, onde cabiam cem alunos, naquele momento, cabiam sessenta, e aquilo ocasionou com  
14 que as salas de graduação ocupassem um número maior de salas, diminuindo o número de salas  
15 da pós-graduação. Para poder lidar com aquele problema, decidiram diminuir o número de alunos  
16 especiais que poderiam ser aceitos para caber na sala presencial. Muitos docentes tinham  
17 reclamado que eles tinham pensado em ter um número maior de alunos, que a disciplina deveria  
18 ser maior. De novo, seguiu o que foi recomendado, que todas as disciplinas teriam de ser de  
19 forma presencial. Disse que a pergunta era se existia a possibilidade de continuar sendo remota,  
20 se a decisão deveria ser do docente. Se poderiam perguntar para o docente se queriam continuar  
21 remoto ou se queriam vir para ser presencial, para que a decisão fosse do docente e não da CPG.  
22 Disse que aquilo que queria que ficasse claro, se poderiam liberar algumas disciplinas para que  
23 fossem de forma remota ou não, ou se todas teriam de ser de forma presencial. Disse que não  
24 ficou claro para ele. A **Sra. Presidente** respondeu que não era exatamente uma questão de  
25 preferência, se o professor preferia ficar em casa dando aula remota ou na sala dele, se ele  
26 preferia ficar no modo remoto ou se ele iria dar presencial, não era questão de preferência  
27 pessoal, era uma questão de dificuldades mesmo. O conselheiro **Prof. Marcos Júnior Rider**  
28 **Flores** respondeu afirmativamente. A **Sra. Presidente** complementou que dificuldade seria aquela  
29 turma que tinha três alunos que eram de outros estados e precisavam dar conta daquela hibridez,  
30 eram eventualmente cursos já desenhados com professor internacional. Perguntou o que iriam  
31 fazer, trazer o docente para a universidade, que envolvia recursos, logística, a vida do próprio  
32 professor estrangeiro. Aquelas eram motivações objetivas, e poderia haver outras, que estavam  
33 levando ao ensino combinado, ou híbrido ou só remoto, e não apenas presencial. Disse que  
34 gostaria de ter mais alunos, então, preferiria dar o ensino remoto. Não era uma questão de

1 preferência, a disciplina teria de ser desenhada para aquilo. O conselheiro **Prof. Marcos Junior**  
2 **Rider Flores** agradeceu e perguntou se todos os docentes tivessem alguma justificativa para  
3 aceitar um número maior de alunos especiais, que tinham alunos de fora de Campinas que ainda  
4 não chegaram, que tinha disciplinas que estavam com cento e cinquenta alunos, se ele aceitava.  
5 A **Sra. Presidente** perguntou se eram disciplinas de cento e cinquenta alunos. O conselheiro  
6 **Prof. Marcos Junior Rider Flores** respondeu afirmativamente e disse que tinham quatro  
7 disciplinas onde a capacidade era de cento e cinquenta alunos. A **Sra. Presidente** disse que era  
8 possível, era claro que aquilo deveria ser realmente uma coisa do desenho do programa, mas  
9 sugeria que, então, o programa, por aquele motivo as coisas estavam na mão da CPG, que o  
10 coordenador do programa ou da CPG dissesse que aquilo estava fazendo parte da estrutura do  
11 curso, que teriam disciplinas que envolveriam cento e cinquenta alunos. Iria estar no catálogo e  
12 era aquilo que tinham desenhado para discutir naquele semestre. Disse que não tinham aquele  
13 horizonte nem previsto, nem muito claro antes da pandemia, de ter, possivelmente, cursos com  
14 cento e cinquenta alunos. Disse que nunca tiveram aquilo no modo presencial, nem cabia em  
15 lugar nenhum da universidade. O conselheiro **Prof. Marcos Junior Rider Flores** concordou e  
16 disse que nos últimos dois anos muitas disciplinas, especialmente de tópicos, que tinham por  
17 objetivo divulgar o conhecimento adquirido através de projetos, que foram abertas para toda a  
18 comunidade e eram disciplinas nas quais o número de aderência era grande, e estavam falando  
19 de muitos alunos, não só de Campinas, de todo o Brasil. A **Sra. Presidente** disse que entendia e  
20 disse que a orientação para a pós-graduação era o curso caminhar para fazer daquela disciplina  
21 algo que fosse no catálogo com aquele desenho ampla porque era uma experiência que tinha  
22 começado e iria se consolidar. O conselheiro **Prof. Marcos Junior Rider Flores** concordou, mas  
23 disse que a sua pergunta era para o semestre seguinte, para aquele momento, se pediria para  
24 cancelar. A **Sra. Presidente** respondeu negativamente. Disse que aquela era um pouco a  
25 orientação que tinham tido quando terminaram o relatório do GT sobre ensino, para 2022.  
26 Explicou que ele não precisaria cancelar a disciplina, se ela já estava fazendo parte no ideário do  
27 programa, ela já estava fazendo parte de uma mudança futura de catálogo, então, ela poderia  
28 acontecer. Não sabia se seria o caso de dizer que ainda poderia, mas ela era uma experiência de  
29 amplitude de alunos que o tecnológico permitiu para a universidade e que iria virar parte do  
30 catálogo, que aquele era o argumento. Não era se o professor gostaria de dar uma sala para cem  
31 alunos, ele não iria gostar daquilo, não era uma questão de gostar, era uma questão de que o  
32 curso a partir daquele momento, teria, sim, uma disciplina ampla como estava no seu catálogo e o  
33 professor x iria ministrar a disciplina. O conselheiro **Prof. Marcos Junior Rider Flores** perguntou  
34 e no caso de que apareçam alunos em disciplinas que tivesse três ou quatro aluno, um aluno não

1 poderia vir para Campinas, se também seria possível colocar. A **Sra. Presidente** respondeu que  
2 achava que teriam de pensar um pouco naquele caso. Perguntou se seria o aluno que não  
3 poderia por conta de que ele já tivesse começado o curso antes. Disse que o caso que a Profa.  
4 Bárbara comentou, ou o Prof. Sávio, era que ele já estava na pós-graduação, não tinha como  
5 mudar para Campinas porque estava acabando o curso. Aquele era um caso híbrido. Disse que  
6 aquelas possibilidades também colocaram no relatório. A notícia de que a Unicamp queria voltar  
7 100% presencial era forte e era para ser mesmo, para as pessoas se estimularem a voltar  
8 presencial e saberem que a universidade queria voltar a vida ao normal, mas que não poderiam  
9 jogar fora tudo aquilo, não poderia pôr de lado aqueles problemas e achar que cada um resolvia  
10 do jeito que dava, se o fulano não poderia vir, ele perderia o curso. Não poderiam fazer aquilo e  
11 aqueles eram os cuidados. Por aquele motivo pediu, enfim, se fosse o caso de ser possível o  
12 levantamento de problemas e de como os resolveram. Comentou que tinha gente que estava  
13 dando aula híbrida, que tinha gente que estava dando aquela aula de cento e cinquenta alunos.  
14 Achava que a Medicina, pelo menos se lembrava, que tinha uma sugestão de um curso especial  
15 com muitos alunos. Não estariam sabotando o 100% presencial, estariam dando conta dos  
16 problemas que tiveram naqueles dois anos e parte deles iria virar solução, aquele caso dos cento  
17 e cinquenta alunos era uma solução de catálogo para ser elaborada futuramente. Disse que  
18 estava entendendo assim. O conselheiro **Prof. Marcos Junior Rider Flores** agradeceu e disse  
19 que gostaria de saber o que deveria fazer para o semestre seguinte. A **Sra. Presidente**  
20 respondeu que era exatamente aquilo, se aquele curso era para ter aquele número de alunos, ele  
21 iria ser desenhado para ter a tecnologia ajudando remotamente. O conselheiro **Prof. Marcos**  
22 **Junior Rider Flores** perguntou se, então, por exemplo, uma disciplina que tivesse um número  
23 maior de alunos e não tivesse um lugar, não teria uma sala, ele poderia colocar como remoto. A  
24 **Sra. Presidente** respondeu que se ele não tivesse uma sala e não tivesse nem como fazer aquela  
25 sala gêmea que estavam pensando, achava que teria de ser aquela solução, mas que gostaria de  
26 conhecer aquilo, porque teriam de dar conta daquilo, de maneira organizada, para que não  
27 parecesse que estavam burlando alguma definição. Aquela era a ideia, que estariam dando conta  
28 dos problemas. O conselheiro **Prof. Marcos Junior Rider Flores** agradeceu. A conselheira  
29 **Profa. Cláudia Vianna Maurer Morelli** disse ao Prof. Marcos, não sabia se ele se recordava, mas  
30 no final do ano anterior tinham discutido, e lá na FCM, estavam naquele período de experiência do  
31 primeiro semestre com uma disciplina com cento e vinte alunos. Também não tinham sala para  
32 cento e vinte alunos na pós-graduação, mas era um professor que dava aula em três programas e  
33 o assunto interessava para os alunos, então, em vez de dar três vezes repetido, ele estava  
34 fazendo uma experiência de dar aula com as siglas diferentes, mas no qual os alunos pudessem

1 inclusive ter uma interação maior com aquela multidisciplinaridade que era cada programa, então,  
2 era uma experiência justificada. Disse que pediu uma justificativa para aquele professor, no qual  
3 ele abriu cento e vinte vagas, não sabia se iriam preencher todas, mas era um caso semelhante  
4 daquele que ele estava falando. Achava que tinham de aproveitar aquele primeiro semestre para  
5 fazer aquelas experiências e, como a Profa. Rachel disse, depois ela poderia virar de calendário e  
6 estruturalmente já estar bem encaminhada para seguir. Perguntou à Profa. Rachel se era naquele  
7 sentido. A **Sra. Presidente** respondeu afirmativamente e disse que sempre usava o exemplo que  
8 a Profa. Cláudia tinha colocado daquele curso amplo da FCM, que era um exemplo que entendia  
9 que poderia ser consolidado lá na frente como matéria de catálogo, o que mudou. A ideia era que  
10 não estavam fechando os olhos para as mudanças que aqueles dois anos apresentaram. Não  
11 gostavam do não presencial, mas ele fazia parte como possibilidade. Perguntou ao Prof. Marcos  
12 se tinha ficado claro. O conselheiro **Prof. Marcos Junior Rider Flores** respondeu afirmativamente  
13 e agradeceu. A Sra. Presidente passou a palavra para o Prof. Renato. O conselheiro **Prof. Renato**  
14 **Barroso da Silva** cumprimentou os presentes e disse que ficou numa dúvida relacionada com a  
15 parte do retorno híbrido, porque saiu o relatório do GT que falava que aquilo era uma  
16 possibilidade, que estava claro no documento, mas teve outro documento que saiu, não sabia se  
17 era uma deliberação CEPE, que saiu sobre a graduação e pós-graduação, falando que se o  
18 professor tivesse interesse em oferecer disciplina híbrida tinha de ser aprovado pela CPG ou pela  
19 CCPG. Naquele momento, lhe pareceu, pela conversa que estava acontecendo, que aquilo não  
20 era necessário. Disse que o motivo da pergunta era porque tinham duas solicitações na reunião  
21 que teriam naquele dia à tarde, na CPG local, que era justamente o oferecimento da disciplina  
22 híbrida, uma era realmente por causa dos alunos que estavam em outra localidade e solicitaram  
23 para o docente se poderia ser oferecido de forma híbrida para eles não terem de vir para  
24 Campinas por causa de uma disciplina só e a outra era o caso de uma professora que tinha  
25 convidados de outros estados e não sabia se também de outros países, não se recordava naquele  
26 momento. Que viriam fazer apresentações ou dar aula, mas de forma pontual. Disse que aquela  
27 era a sua dúvida, se aquele formato precisava ser aprovado pela CPG e se encaminhariam para a  
28 CCPG, na sequência, ou não, se não precisava seguir aquele trâmite. A **Sra. Presidente**  
29 respondeu que era bom que seguissem aquele trâmite, porque estava no documento, mas a ideia  
30 ali, era que imaginavam que tudo aquilo já teria seguido para a CCPG até aquele dia, dia 09, para  
31 aprovar, porque era dia 09 de fevereiro e imaginou que tudo aquilo já estivesse desenhado,  
32 pronto, com as demandas para aquela reunião, por isso pediu o levantamento para os  
33 coordenadores para terem uma ideia e fazer a discussão. A ideia daquela aprovação, do trâmite  
34 formal, era para saberem de fato aquilo que poderia vir a ser matéria de mudança lá na frente.

1 Então, para os cursos, para os programas que tivessem aquelas sugestões, possibilidades,  
2 acertos, aqueles arranjos que estavam no modo híbrido ou remoto, que por favor, encaminhassem  
3 para a PRPG. Que aprovassem na CPG, porque, enfim, estavam definidas ali, que iriam aprovar  
4 na reunião de março. Disse que não se tratava de discutirem ali, era que queria aquele  
5 levantamento daquelas possibilidades, porque aquilo funcionaria como subsídio para o final do  
6 semestre, para virar mudança de catálogo a que deu muito certo. Era um trâmite formal, mas era  
7 um trâmite para ter aquele levantamento bem definido. Passou a palavra para o Prof. Enelton. O  
8 conselheiro **Prof. Enelton Fagnani** cumprimentou os presentes e disse à Profa. Rachel que  
9 queria voltar um pouquinho na questão das bancas. Disse que já tinha ficado claro com relação ao  
10 pessoal externo que poderia ter uma porcentagem da banca que poderia ser externa, mas e com  
11 relação ao público que iria assistir, de repente, pais, amigos. Perguntou se iriam tentar desenhar  
12 algum tipo de protocolo a seguir, ou se iriam seguir o bom senso de pedir o distanciamento, se  
13 teriam o direito e a prerrogativa de pedir comprovações de vacina ou não, se aquilo seria muito  
14 invasivo. Perguntou se teria alguma orientação quanto àquilo, porque as bancas presenciais iriam  
15 começar. A **Sra. Presidente** respondeu que não tinham definido um protocolo para aquilo, porque  
16 sempre ficou um pouco na base do bom senso, mas que ele tinha razão, se iriam manter, ou se  
17 iriam voltar ao presencial, se iriam pedir aquela comprovação para todo mundo. Se fosse convidar  
18 a família de todo o candidato da banca, se iriam pedir a comprovação vacinal de todos os  
19 candidatos, não estava claro. Por aquele motivo ainda deixaram no remoto, até dia 31 de março,  
20 imaginando que teriam uma vida um pouco mais tranquila lá na frente. Disse ao prof. Enelton que  
21 muito possível que tivessem de rever aquela data, ou, pelo menos, definir aquilo que ele estava  
22 chamando a atenção. Disse que pedir a comprovação vacinal, talvez para o pai e para a mãe  
23 fosse uma coisa fácil de fazer, mas para todo mundo que quisesse assistir, achava que iria ser  
24 uma certa dificuldade. Disse que todos estariam vacinados até lá, mas achava que um protocolo  
25 talvez caísse bem. O conselheiro **Prof. Enelton Fagnani** disse que no caso de um protocolo,  
26 alguém teria de gerenciar o protocolo, conferir as vacinações, ou ter, de repente, um *Google*  
27 *Forms* para a pessoa colocar. Não sabia como tornar aquilo factível, porque imaginava um  
28 instituto que teria várias bancas no mesmo diz, queria dizer, para o secretário seria complicado. A  
29 **Sra. Presidente** concordou, mas disse que era aquilo que iria acontecer se fossem naquela  
30 direção, não teria muita saída, mas secretarias era que iriam ter de dar conta daquilo, não seria o  
31 aluno ou orientador, então, achava que teriam de pensar com certo cuidado. Protocolo era para a  
32 realização das bancas presenciais, se elas ocorressem naquele momento, ou mesmo depois,  
33 porque tinha a impressão de que aquelas coisas iriam ser meio perenes nas vidas. Agradeceu o  
34 Prof. Enelton e passou a palavra para o Prof. Orlando. O conselheiro **Prof. Orlando Luis Goulart**

1 **Peres** cumprimentou os presentes e disse que a questão da banca realmente preocupava, por  
2 causa que, como a Profa. Bárbara falou e outros colegas, estavam recebendo pedidos para  
3 depois do dia 31 de março, então era uma coisa que já precisava fazer, inclusive por causa do  
4 teste de similaridade, que era uma coisa que precisava ser feita com antecedência, e já tinha  
5 pedidos com data posterior, então, seria bom já ter um ordenamento de como fazer aquele  
6 pedido. Disse que, normalmente, fevereiro e março era a época que tinham mais defesas na  
7 Física e devido a questão da pandemia, as pessoas estavam atrasando, então sabia que teriam  
8 muitas em março e aquilo iria espirrar até abril, o que não era usual. Disse que a questão de ser  
9 presencial, da família ou colega, achava importante, não poderia ser subestimado, porque tinha  
10 muita gente que se recusava a vacinar. Comentou que tinha casos muito próximos, na sua família,  
11 que poderia dizer de uma forma pessoa, que não iriam se vacinar, se recusavam, nem discutiam a  
12 história, e a pessoa iria chegar lá e dizer, não, não poder entrar. Aquilo iria dar muito conflito. As  
13 pessoas ficavam muito alteradas, então, naquele momento, era uma coisa que deveriam pensar  
14 antes para não ser uma coisa muito constrangedora. Teriam de pensar naquele momento porque  
15 poderia dar muito problema, porque tinham casos de pessoas, inclusive alguns colegas da  
16 Unicamp, que eram antivacina, e não era um movimento pequeno, então ficava muito preocupado  
17 com aquilo, para não ter confusão na hora da defesa, que era justamente um ambiente em que o  
18 aluno teria de estar tranquilo para fazer a defesa e que aquela comoção na hora seria muito  
19 complicada. A **Sra. Presidente** respondeu ao Sr. Orlando que ele tinha razão, poderia se tornar  
20 um problema mais complicado e não dava para controlar a vida privada das pessoas. Daria para  
21 controlar o que queriam que a Unicamp fizesse, o que as pessoas iriam fazer não teria como. As  
22 bancas poderiam ter o protocolo que o Prof. Enelton sugeriu e limitar a quantidade de pessoas  
23 convidadas e transmitir a banca pelo YouTube, que as unidades tinham os seus canais. A partir  
24 daquele momento, as bancas teriam protocolo para assistência das defesas, só aquele número  
25 específico e continuaria sendo transmitida on-line para quem estivesse fora, aquela poderia ser  
26 uma alternativa. De toda maneira, o que estava vendo era que talvez fosse o caso de postergar  
27 um pouquinho aquela ideia do remoto, totalmente remoto, porque mesmo que tivesse aquele  
28 protocolo dali para frente, de fazer com dez pessoas dentro, todas vacinadas, e transmissão,  
29 aquilo iria requerer um certo tempinho para as unidades se organizarem, e estava imaginando,  
30 mas, enfim, iriam deixar aquela discussão um pouquinho para a frente. Agradeceu o Prof. Orlando  
31 e passou a palavra para a Profa. Heloísa. A conselheira **Profa. Heloísa Helena Pimenta Rocha**  
32 cumprimentou os presentes e disse que estava gostando muito de retomar aquela discussão,  
33 porque, na verdade, o modo como a notícia do presencial tomou conta das suas vidas nas duas  
34 últimas semanas trouxe uma série de dúvidas e uma série de inseguranças. Disse que na sua

1 unidade tiveram uma avalanche de reuniões nas duas últimas semanas e com uma voz muito  
2 forte de que a única alternativa para as atividades de ensino era a de atividades presenciais.  
3 Disse que, inclusive, chegaram a questionar se aquela decisão se sobrepunha ao que tinha sido  
4 estudado e decidido no GT de ensino criado pela CCPG, porque saíram no final do ano com uma  
5 decisão acordada na CCPG, era claro que estavam num momento em que as coisas mudavam  
6 muito rapidamente, mas se tinham algum norte para orientar as atividades. No caso da CPG da  
7 FE tinham aprovado que dependendo das condições sanitárias retomariam as atividades  
8 presenciais. E, em caso de não terem as condições sanitárias, manteriam as atividades remotas,  
9 observando bastante aquela situação das disciplinas com grande número de estudantes  
10 especiais, em que, efetivamente, como nas outras unidades, não tinham espaço físico para  
11 receber aquelas pessoas. Com aquela discussão dos últimos dias, a notícia que chegou na  
12 unidade pela direção era de que aquela possibilidade estava suspensa e que teriam de pensar  
13 nas formas de organizar o retorno presencial, tanto da graduação como da pós-graduação. Diante  
14 daquele cenário, o que fizeram foi pedir aos colegas que reduzissem o número de estudantes  
15 especiais nas disciplinas que estavam com uma previsão de grande número, como trinta e cinco  
16 estudantes especiais, vendo já que não teriam como resolver aquela questão de salas, teriam de  
17 pedir salas gêmeas, aquele tipo de coisa. Disse que na segunda-feira pediram uma reunião com  
18 os estudantes e a notícia que receberam da APG era que eles definiram que iriam se manter em  
19 modo remoto para aquele semestre. Teriam, naquela tarde, reunião da CPG, mas já tinham por  
20 parte da APG aquele recado que eles trouxeram na segunda-feira. Disse que queria compartilhar  
21 que estavam ainda realmente com várias variáveis para contornar em relação a aquele semestre.  
22 Agradeceu. A **Sra. Presidente** disse que achava que talvez tivessem tido muitas conversas ao  
23 longo do tempo com ênfases diferentes para algumas coisas e talvez aquilo tivesse sido o que  
24 gerou aquelas confusões. No âmbito da pós-graduação sempre teve aquela conduta com relação  
25 ao que fazer com os ensinamentos, com as disciplinas. Até onde as outras manifestações da  
26 universidade, da Reitoria atrapalharam aquilo, não sabia avaliar, mas pelo que os coordenadores  
27 estavam dizendo, atrapalharam. Achava que teriam de reponderar algumas coisas para não ter  
28 erro. No caso dos alunos, disse que a Sra. Aline estava presente e talvez pudesse esclarecer.  
29 Disse que no dia anterior, na reunião com as associações dos alunos, a APG não colocou que  
30 iriam se manter de modo remoto. Não sabia o que dizer, mas a ideia era que o quanto mais  
31 conseguissem se organizar presencialmente, seria ótimo. Se a Faculdade de Educação tivesse  
32 um prédio para fazer com salas gêmeas seria ótimo, mas, se não tivesse, iriam ter de dar conta  
33 das pessoas. Comentou que todos os servidores voltaram presencialmente, funcionários e  
34 professores, mas os alunos tinham um outro componente, primeiro, eles eram muitos, em maior

1 número, e, segundo, tinham outras condições de vida, de acesso, de gente de fora, que mudaram  
2 um pouco a vida dos alunos naquele meio tempo, trazendo gente de muito longe e daquilo teriam  
3 de dar conta, não daria para apagar aquilo. Disse novamente que não sabia até onde aquelas  
4 informações atrapalharam as ações nas unidades, mas o que estavam pedindo era que fizessem  
5 o trâmite formal, passasse pela CPG e pela CCPG. A universidade não funcionaria mais como  
6 anteriormente, por aquele motivo queriam a formalização na CCPG para que tivessem os dados  
7 definidos de como a universidade estava funcionando naquele momento. Não adiantava bater o  
8 pé que ela era somente presencial. Repetiu que a vocação da Unicamp era presencial, mas  
9 tinham coisas que não conseguiam ser, a partir daquele momento, por conta da pandemia. Não  
10 podia fingir-se de morto, as coisas estavam acontecendo, então, iriam formalizar aquelas  
11 mudanças. Era daquilo que se tratava aquele trâmite formal que achava que o Prof. Renato os  
12 chamou atenção. Disse que os próximos inscritos eram Cláudia, Marcos e Aline, mas que iria  
13 passar a Sra. Aline na frente do Prof. Marcos, porque ele já tinha falado um pouquinho. Passou a  
14 palavra para a Profa. Karina. A conselheira **Profa. Karina Gonzalez Silvério Ruiz** cumprimentou  
15 os presentes e disse que como o pessoal já estava comentando da questão de protocolo, do  
16 número de pessoas que poderiam estar dentro do espaço físico, que estavam pensando no bom  
17 senso, mas que na FOP, como já estavam desde maio do ano passado no presencial, já tinha  
18 surgido aquelas expectativas do aluno se seria possível a partir de abril defender com tudo  
19 presencial, a banca externa também estando presencial. E que surgia aquela angústia, do que  
20 teriam de exigir do professor de fora para ele poder entrar na universidade, qual seria o protocolo.  
21 Disse que como já estavam vivendo aquela dinâmica do presencial, que já iria completar um ano  
22 em maio, surgia a expectativa. Como estavam pensando em protocolo, sugeriu que já teriam de  
23 incluir também o membro externo, se ele fosse vir presencialmente, o que iriam exigir, se era  
24 vacina, enfim, como que iriam lidar com a questão. Disse que era mais um lembrete. A **Sra.**  
25 **Presidente** agradeceu a Profa. Karina e comentou que quando postergaram até março a defesa  
26 remota foi pensando exatamente em como abordar o membro externo, o que ele teria de  
27 apresentar, exame, comprovante de vacina, aquela coisa toda, terceira dose. Disse que naquele  
28 momento se tornava uma coisa realmente necessária, e que iriam resolver rapidamente, fosse  
29 aumentando um pouco o prazo, fosse definindo um bom protocolo. Agradeceu a Profa. Karina e  
30 passou a palavra para a Profa. Cláudia. A conselheira **Profa. Cláudia Vianna Maurer Morelli**  
31 disse que o assunto era justamente aquela parte da qualificação. Disse que, de um modo muito  
32 pragmático iria colocar uma sugestão e não precisavam aceitar, mas achava que poderiam sim  
33 prorrogar aquele tempo, colocando on-line, mas com a flexibilização de que aqueles, como a  
34 Profa. Karina disse, que já tinham várias atividades presenciais desde o ano de 2021, em algumas

1 unidades, e sabia de alunos que estavam deixando para depois porque queriam fazer presencial,  
2 então, que deixassem, e estenderiam o prazo, porque se fossem fazer como exceção o on-line iria  
3 chover de pedidos de exceção para a PRPG. Achava que poderiam, de fato, estender o prazo,  
4 com possibilidade de presencial, desde que garantidas as condições sanitárias e decidiam quais  
5 seriam aquelas condições. Disse que concordava com os colegas que lhe antecederam que  
6 tinham muitas nuances, a questão da vacinação, daqueles que se negam a tomar a vacina, que  
7 poderiam aceitar ou não, mas achava que teriam de pensar naquilo, fazer uma proposição em  
8 forma de ofício, algo assim, para deixar bem clara as regras. Queria presencial, a partir de 31 de  
9 março poderia, desde que respeitando o tamanho da sala e o número de pessoas que poderiam,  
10 mas, de forma pragmática teriam de fazer alguma coisa. Existiam aquelas duas possibilidades e a  
11 preferência da FCM era para aquela, mas se houvesse a intenção de que tivesse, os internos  
12 estivessem presentes, teriam de decidir, mas achava que precisariam ter aquilo documentado,  
13 porque estavam vivendo um momento de muito burburinho em vários grupos, que todos estavam  
14 em grupos de WhatsApp onde aqueles assuntos fomentavam de uma maneira e ganhavam uma  
15 proporção muito maior do que deveriam. Achava que uma maneira boa de acabarem com aquilo  
16 era deixar muito claras as regras e expor para todo mundo. Disse que a sua sugestão seria que,  
17 de fato, estendessem, de repente, para o primeiro semestre a possibilidade de ter as bancas on-  
18 line e para aqueles, a partir de 1º de abril, que quisessem fazer presencial, que colocassem as  
19 condições adequadas para a segurança dos alunos e dos visitantes, baseado em conjunto com o  
20 que a universidade preconizava e estava seguindo naquela situação epidemiológica. Disse que  
21 aquela era a sua colocação e agradeceu. A **Sra. Presidente** comentou que estava na linha da  
22 definição do protocolo, era aquilo que entendia, que ficaria on-line, até 31 de março, e a partir de  
23 1º de abril teriam de definir um protocolo. A conselheira **Profa. Cláudia Vianna Maurer Morelli**  
24 respondeu afirmativamente e disse que se abria a possibilidade do presencial, mas seguindo uma  
25 regra que achava que a CCPG poderia propor para todos os programas. A **Sra. Presidente** disse  
26 que aquilo teria de também ter um prazo, porque, novamente, estariam fazendo a coisa fora do  
27 Regimento. A conselheira **Profa. Cláudia Vianna Maurer Morelli** concordou e complementou que  
28 a proposição que colocou era que já estendessem o prazo, porque pelo que estava sentindo dos  
29 colegas, achava que existia aquele anseio por ter aquela possibilidade. E colocasse um prazo  
30 maior, mas já se definia. Teriam um prazo, mas abrindo a possibilidade porque também havia um  
31 anseio do outro lado, das pessoas que queriam estar presenciais, e achava que teriam a  
32 responsabilidade de estarem supervisionando, mesmo porque achava que todos que estavam ali  
33 também faziam parte do comitê de crise de suas respectivas unidades e teriam a responsabilidade  
34 de estar salvaguardando a questão de segurança da saúde de quem estava nos prédios. A **Sra.**

1 **Presidente** disse que então tinha uma sugestão de estender o prazo da banca apenas on-line,  
2 que até então era 31 de março, de estenderem por mais um tempo, provavelmente até final de  
3 abril. A conselheira **Profa. Cláudia Vianna Maurer Morelli** disse que se cedessem on-line, mas  
4 para aqueles que justificassem, iria chover justificativa. A **Sra. Presidente** concordou que on-line  
5 não poderia ser exceção, naquele momento, para as bancas, porque aquilo envolvia membro  
6 externo e era muito difícil, porque as secretarias iriam ficar oneradas com aquela dificuldade e  
7 logística. Disse que estenderiam o prazo on-line, definiriam o protocolo para a partir do dia tal, que  
8 seria provavelmente, 1º de maio. A conselheira **Profa. Cláudia Vianna Maurer Morelli** respondeu  
9 afirmativamente. A **Sra. Presidente** disse que a proposta de extensão seria até 30 de abril.  
10 Perguntou ao Prof. Marcos se a fala dele seria sobre o assunto ou se poderia passar para a Sra.  
11 Aline, que falaria pela primeira vez. O conselheiro **Prof. Marcos Junior Rider Flores** respondeu  
12 que era sobre outro assunto e que cedia sua vez para a Sra. Aline. A **Sra. Presidente** passou a  
13 palavra para a Sra. Aline. A conselheira **Sra. Aline Marcondes Miglioli** agradeceu e disse que  
14 em relação à Reunião da APG, que não esteve presente, apenas recebeu um informe repassando  
15 do que foi comentado, da questão dos robôs, das taxas de vacinação. Disse que pelo que viu  
16 eram 90% dos alunos da graduação vacinados, taxa bem alta, e na pós-graduação não se  
17 recordava. A **Sra. Presidente** complementou que a pós-graduação eram 81,5%. A conselheira  
18 **Sra. Aline Marcondes Miglioli** comentou que as taxas eram próximas, altas, felizmente. Achava  
19 que aquilo já indicava uma questão que teria de ser considerada inclusive na pauta das bancas  
20 serem presenciais ou não, que os estudantes estavam do lado da vacina, felizmente. Disse que  
21 todo avanço científico envolvia algum grau de incerteza, aquilo era um fato histórico. E que  
22 achava que não poderiam fazer era deixar de cobrar a questão do ciclo vacinal completo para  
23 convidados em defesa de tese e apresentação da dissertação, porque, ora, a pessoa não tomava  
24 vacina, mas por qual motivo. Qual era a justificativa. Se fosse uma questão específica de saúde  
25 específica, era razoável, mas se não fosse, não era. Seria colocar em risco cinquenta mil pessoas  
26 passando pela Unicamp em período fora de pandemia, então, achava que não poderiam ceder  
27 naquele ponto, que seria um retrocesso imenso. Não fazia sentido. Tinham força na universidade  
28 para seguir defendendo a vacina, que era o que tinham de fazer, então, não concordava com  
29 aquela concessão. Achava que existiam motivos para manter as defesas remotas, mas  
30 definitivamente não porque tinha gente antivacina que ela, particularmente, preferia chamar de  
31 ativista pró-corona, porque era aquilo, no fim das contas, aquelas consequências de não se  
32 vacinar por capricho. Uma coisa era manter remoto por questões de deslocamentos ou outras  
33 questões válidas, ou coisa era ceder, a Unicamp, enquanto um espaço de produção de ciência,  
34 conhecimento, projeto de extensão, ceder a uma narrativa baseada sabe-se lá no quê. Disse que

1 tinha consequências para todo mundo, porque não tinha consequências só para quem não se  
2 vacinou. Por mais que pudesse existir alguma incerteza em relação à vacina, aquilo era comum  
3 em qualquer aplicação tecnológica de qualquer coisa, em qualquer avanço científico. Naquele  
4 momento, tinham a certeza de que o corona matava. Era inadmissível ter o vírus circulando sem  
5 pessoas vacinadas em uma universidade que tinha cinquenta mil pessoas passando por dia em  
6 período fora da pandemia. Disse que era aquilo que tinha para observar. A **Sra. Presidente**  
7 respondeu que acompanhava a fala da Sra. Aline. Disse que iria deixar claro que não estavam  
8 definindo aqueles protocolos da vacinação ou aquela ampliação do prazo para a banca ocorrer  
9 on-line por conta de fazer concessões aos não vacinados, mas era por conta de que tinham  
10 bancas com quarenta pessoas querendo assistir e perguntou onde elas caberiam com aquele  
11 número de pessoas. Então, simulando um número, seriam dez pessoas segundo o protocolo e  
12 elas teriam de comprovar vacina, ou seriam trinta, se a unidade tivesse espaço, e as trinta  
13 pessoas teriam de comprovar a vacina. Achava que talvez deveriam definir um número igual para  
14 todos para não gerar problemas na própria gestão daquela coisa toda. Mas era daquilo que se  
15 tratava, quem viesse para a Unicamp estaria comprovadamente vacinado, porque a secretaria iria  
16 cobrar. Os canais do YouTube estariam ali para fazer a transmissão das bancas. Disse  
17 novamente que acompanhava a Sra. Aline, que não tinha concessão para o não vacinado. Todos  
18 estavam cientes daquilo. Aproveitou e complementou a informação da vacina. Nos dados que a  
19 DAC passou no final de semana, nos cursos *stricto sensu* eram 81.5% de alunos vacinados, o que  
20 significava que tinha um pouco mais de mil e seiscentos alunos que ainda não comprovaram a  
21 vacina no sistema, e que esperava que comprovassem rapidinho para não terem outros  
22 problemas. Nos cursos *lato sensu* o problema era maior, aqueles alunos eram mais dispersos,  
23 mas tinha quase oitocentos alunos que não comprovaram, o que significava que apenas 18%  
24 comprovaram. Era um número absolutamente muito menor, mas aquela era a proporção. Disse  
25 que foi encaminhado e-mails para todos, que encaminharam uma nova planilha com os alunos  
26 dos cursos específicos que ainda precisavam comprovar. Queria chegar nos 100%. Comentou  
27 que até a PG já mencionou, no e-mail, que vai se envolver naquela campanha, e achava  
28 excelente. A universidade tinha aquela segurança que queria preservar e não iriam ceder para  
29 ninguém. A conselheira **Sra. Aline Marcondes Miglioli** complementou que a PG já tinha feito  
30 aquele trabalho de enviar e-mail, WhatsApp, de comunicar a todos. E era aquilo, firmaram  
31 compromisso de conseguir divulgar aquela questão, fazendo a questão da propaganda para a  
32 vacinação. A **Sra. Presidente** respondeu afirmativamente e passou a palavra para o Prof. Marcos.  
33 O conselheiro **Prof. Marcos Junior Rider Flores** desculpou-se, que tinha se esquecido de uma  
34 pergunta. Disse que como foi adiado o início das aulas, significava que a DAC iria ter tempo para

1 fazer a matrícula dos alunos especiais, dos novos alunos e registrar o comprovante de vacinação  
2 dos novos alunos, dos alunos especiais e dos outros alunos, o que significava que o docente, no  
3 início da sua aula, no dia 14, iria ter a lista dos alunos, com comprovação da vacina, tanto para  
4 alunos especiais como alunos novos. A **Sra. Presidente** passou a palavra para o Sr. Fernandy. O  
5 conselheiro **Prof. Marcos Junior Rider Flores** disse que era uma pergunta que todos os  
6 docentes estavam fazendo. A **Sra. Presidente** disse que a alteração do dia inicial das aulas  
7 alterava alguma coisa no calendário da DAC para aquilo. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza**  
8 cumprimentou os presentes e disse que como estavam montando um novo calendário novamente  
9 com início das aulas dia 14, não pretendiam mexer no calendário do estudante especial  
10 justamente por causa que já estava divulgada as inscrições, então, daria tempo até de o aluno  
11 colocar todo comprovante vacinal e quando iniciasse as aulas, no dia 14, teriam todos os dados já  
12 no sistema. O conselheiro **Prof. Marcos Junior Rider Flores** agradeceu o Sr. Fernandy. A Sra.  
13 Presidente passou a palavra para a Profa. Bárbara. A conselheira **Profa. Bárbara Geraldo de**  
14 **Castro** disse que, acompanhando a Profa. Cláudia, achava que era aquela a sua proposta,  
15 achava que tinham de votar pela extensão do prazo. Disse que iria fazer um comentário breve, um  
16 relato do que estavam fazendo no IFCH com relação ao comprovante vacinal, porque aquela era  
17 uma questão que lhe preocupava muito, os alunos não viam e-mail institucional. Comentou que  
18 fez uma campanha corpo a corpo no IFCH, mandando e-mail individual para um dos orientadores,  
19 citando nome dos alunos que não inseriram comprovante vacinal para os orientadores entrarem  
20 em contato, e conseguiram uma redução de 50%, mas ainda tinha noventa estudantes sem inserir  
21 o comprovante vacinal na DAC. Disse que queria expressar a sua preocupação com aquela  
22 questão do desligamento automático, porque achava que realmente tinha fases distintas de  
23 estudantes, enfim, gente com licença-saúde, licença-maternidade, com trancamento e escrevendo  
24 ou fazendo tese no exterior que tinha um nível de vínculo com a universidade que era distinto de  
25 quem estava fazendo disciplina ativamente, escrevendo qualificação. A despeito da campanha  
26 corpo a corpo, a secretária estava mandando dois e-mails semanais para os alunos pedindo para  
27 inserirem seu comprovante vacinal e, ainda assim, estavam com noventa alunos sem inserir o  
28 comprovante. Disse novamente que queria expressar a sua preocupação e dizer que talvez  
29 precisassem pensar naqueles casos específicos de trancamento, de licença-maternidade, que  
30 sabia que aquilo já estava decidido, mas, enfim, estava fazendo um desabafo, apelo, porque tinha  
31 muito pânico de chegar no dia 31 de março e terem cem pessoas, que fosse do IFCH e em outras  
32 unidades, desmatriculados por um problema que fosse de falta de comunicação. Era uma falha de  
33 o estudante não chegar seu e-mail institucional e martelava aquilo o tempo inteiro, aquela era a  
34 fonte oficial de comunicação com a universidade com o aluno, era obrigação do aluno ver o e-mail

1 institucional, mas sabiam que, infelizmente, não era o que acontecia. Desculpou-se de devolver o  
2 problema, mas queria saber se não iria ter algum tipo de brecha, quando chegasse no dia 31 de  
3 março, para salvar algumas almas que estariam lá que estavam vacinadas e tinha aquele  
4 compromisso, mas que talvez estivessem com aquele problema de afastamento de saúde, de  
5 licença-maternidade, de trancamento. A **Sra. Presidente** respondeu que era não um problema de  
6 comunicação, porque ela mesma estava dizendo que estava fazendo o corpo a corpo. Disse que,  
7 naquele aspecto, achava que não teriam de propor nada na CCPG, o prazo aquele de 31 de  
8 março. Se a pessoa estivesse de licença-maternidade ela escreveria para o orientador dizendo  
9 que estava de licença-maternidade e, portanto, que não poderia se vacinar porque tinha tal  
10 problema. Era só dizer aquilo, justificar o porquê iria ou não se vacinar, porque problema de  
11 comunicação, como ela mesmo falou, não era mais. A conselheira **Profa. Bárbara Geraldo de**  
12 **Castro** perguntou se poderia insistir então, para que talvez pudessem fazer um apelo junto à APG  
13 para que atuassem naquela comunicação de insistir para que os estudantes acessassem o e-mail  
14 institucional, fazer uma campanha mais clara de porque era importantíssimo manter aquele canal  
15 ativo. Tinha aluno que perdia envio de tese e depois ficava louco atrás do diploma, se a versão  
16 final não foi aceita e perdia toda aquela comunicação. Era muito grave. Pediu se pudessem ajudar  
17 com aquilo, porque o que surgia de problema por uma recusa de usar o e-mail institucional não  
18 estava escrito no gibi e o Sr. Fernandy achava que devia saber daquilo melhor, porque deveria  
19 receber aquilo um milhão de casos por dia. Agradeceu. A **Sra. Presidente** disse que achava que  
20 naquele aspecto tinham de manter como estava. Brechas não eram exatamente coisas que você  
21 já pré-definia, se tivesse de ter brecha, ela iria aparecer por algum motivo, mas ela não poderia  
22 ser porque esqueceu de ver o e-mail institucional. A conselheira **Profa. Bárbara Geraldo de**  
23 **Castro** concordou e disse que retirava a proposta, apenas estava pedindo então um apelo à APG  
24 para ajudar naquela comunicação. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** disse que a DAC quando  
25 manda, devido a justamente muitos alunos não olharem o e-mail institucional, estavam mandando  
26 tanto para o pessoal, quanto para o institucional. Estavam mandando para os dois. Infelizmente,  
27 se eles não olhavam nem o e-mail pessoal, ficava difícil. A **Sra. Presidente** complementou que  
28 quando definiram aquilo na CEPE, enfim, no próprio Conselho Universitário, tinham clareza de  
29 que x por cento de alunos seriam desligados, mas esperava que não. Seria um problema judicial,  
30 sim, mas o problema seria deles também. Eles iriam entrar na Justiça dizendo que ninguém sabia  
31 que iria perder vaga por aquilo, mas sabia sim, porque foram informados. Iriam dizer que quando  
32 entrou na Unicamp aquilo não tinha sido dito, não importava, a pandemia não existia lá, mas  
33 existia naquele momento. Sabiam que iriam ter um problema eventual, por isso estavam indo em  
34 busca dos 100% de comprovados. Mas achava que era aquilo, que assumiram que aquilo teria de

1 ser levado até o fim. A conselheira **Profa. Bárbara Geraldo de Castro** agradeceu e disse que só  
2 para ratificar, não estava dizendo que estavam com uma falha de comunicação. A **Sra.**  
3 **Presidente** concordou. A conselheira **Profa. Bárbara Geraldo de Castro** disse que era uma falha  
4 de os alunos verem o e-mail institucional. Entendia que alguns tinham dificuldade, mas, assim, era  
5 seu apelo à APG para que, por favor, ajudassem. A **Sra. Presidente** disse que seria fazer mais  
6 campanha, mas sem abrir exceção para aquele prazo. A conselheira **Sra. Aline Marcondes**  
7 **Miglioli** disse que tinha mais uma questão para esclarecer, da terceira dose. Perguntou se era  
8 preciso inserir no sistema também a carteirinha comprovando a terceira dose. A **Sra. Presidente**  
9 confirmou com o Sr. Fernandy que aquilo não foi colocado como obrigatório em nenhum  
10 documento, embora soubesse que os professores e funcionários estavam colocando. Não sabia  
11 se os alunos receberam aquele aviso. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** respondeu que  
12 estava pedindo, fazendo campanha para que os alunos colocassem, mas não era impeditivo para  
13 a matrícula. Para a matrícula era obrigatória as duas doses. A **Sra. Presidente** perguntou se  
14 aquilo que iria barrar a matrícula era não ter as duas doses. A terceira dose estava passando  
15 ainda sem aquele controle. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** respondeu afirmativamente. A  
16 Sra. Presidente passou a palavra para a Profa. Heloísa. A conselheira **Profa. Heloísa Helena**  
17 **Pimenta Rocha** disse que queria um esclarecimento da Sra. Aline. Se a decisão que a APG da  
18 Faculdade de Educação os comunicou, se ela era uma indicação mais ampla dos estudantes da  
19 Unicamp, da APG, ou ela era dos estudantes da FE. Perguntou se a Sra. Aline teria como  
20 esclarecer aquilo. Era a decisão que eles trouxeram na segunda de que eles iriam se manter em  
21 ensino remoto e sabia que entre antes do dia anterior e aquele dia, tinha uma mudança  
22 importante que era a mudança de calendário que também era um aspecto importante naquelas  
23 decisões, porque até anteriormente pairava sobre todos aquela insegurança bastante grande de  
24 retornar presencialmente um dia depois do carnaval. Disse que queria ouvir um pouquinho a Sra.  
25 Aline, se ela tinha como os ajudar com aquilo. Agradeceu. A **Sra. Presidente** passou a palavra  
26 para a Sra. Aline. A **Sra. Aline Marcondes Miglioli** disse que como a questão do adiamento do  
27 retorno foi anunciada há pouquíssimo tempo, ainda estavam em processo de discuti-la, até porque  
28 nem todo mundo pôde estar na última reunião da PG que fizeram, e que ela não pôde estar,  
29 inclusive. Disse não iria trazer nada definido, mas elencando as preocupações, havia a  
30 preocupação com a questão do carnaval, de possíveis novas variáveis, aquele tipo de coisas,  
31 outras variações do vírus. Havia uma questão também em relação a alguns alunos acharem um  
32 pouco cedo para retornar às atividades presenciais e outros já estarem defendendo que já era o  
33 momento de retornar, mas a questão maior realmente foi o anúncio da Reitoria do adiamento que  
34 os pegou de surpresa, porque até então tinham como certa aquela data anterior, então, estavam

1 em processo de discutir. Disse que ela, particularmente, foi pega também de surpresa com a  
2 questão do adiamento das aulas. Havia preocupação da evasão, que eventualmente as pessoas  
3 pudessem evadir da pós-graduação. Viu que a federal de Santa Catarina estava com uma taxa  
4 recorde de evasão de pós-graduandos. Eram as preocupações do momento e iriam seguir  
5 discutindo. Naquele momento, o que poderiam fazer e que já tinha falado era firmar o  
6 compromisso de seguir pedindo para as pessoas se vacinarem e, mais ainda, manterem contato  
7 com a universidade informando que se vacinaram. Estavam fazendo o possível, tentando por  
8 WhatsApp e redes sociais e tudo mais, mas sempre vai ter um grupo de alunos que parece mais  
9 difícil de acessar, mais difícil de estabelecer comunicação. Era aquilo, por enquanto. Outra  
10 questão também de não ter a defesa do ensino híbrido, do ensino remoto em abstrato, servindo  
11 para precarizar ainda mais o ensino presencial e a pesquisa presencial e o contato com a  
12 universidade em geral, das bibliotecas e dos espaços também de organização estudantil. Por  
13 enquanto era aquilo. A **Sra. Presidente** disse à Sra. Aline que não entendeu aquela última parte  
14 de defender o ensino híbrido como precarização. A **Sra. Aline Marcondes Miglioli** disse que  
15 entendeu o que foi colocado, mas que dizia no sentido de a defesa do ensino híbrido, do EAD,  
16 enquanto algo que era constitutivo, rotineiro e que se tornasse a regra da universidade. Aquilo era  
17 uma coisa que já tinha acontecido nas universidades privadas e havia uma pressão para que  
18 acontecesse nas universidades públicas. Se iriam ceder a aquela pressão ou não, aí eram outros  
19 quinhentos, mas que ela existia, ela existia. Quem acompanhava a educação no Brasil sabia que  
20 a educação EAD estava aí, vindo a galope, para precarização das condições de trabalho e das  
21 condições de ensino. Nas universidades privadas aquilo já se tornou a regra, não era nem que iria  
22 virar a regra, já se tornou a regra. Era só preocupação apenas. A **Sra. Presidente** disse que então  
23 iria reiterar aquilo que falou ontem na reunião com os alunos. Não estavam pensando em EAD e  
24 ensino híbrido não era EAD. Ensino à distância era outra modalidade de ensino, que a CAPES  
25 vinha discutindo, que ela discutiu aquilo muito mal, inclusive, tanto era que ela, no final do ano, só  
26 soltou um documento para novos cursos que poderiam ser à distância, voltou atrás na própria  
27 comissão, tem uma nova comissão discutindo aquilo na CAPES, que era altamente polêmico no  
28 âmbito da pós-graduação do país, principalmente nas universidades públicas, porque as  
29 universidades privadas, tinha razão, se adaptaram mais claramente àquilo. A vocação das três  
30 universidades paulistas, já discutida pelos três pró-reitores, não era aquela, era presencial e só  
31 iriam assumir aquela discussão, não era assumir o modelo, quando a própria CAPES tivesse feito  
32 uma discussão a contento do que significava aquilo, porque ela não fez. Então, era para irem com  
33 calma. Estavam ali tentando dar conta de uma crise, de um lado, e de uma possibilidade de  
34 avanço tecnológico, de outro. Era aquilo que estavam chamando do híbrido ou do possível

1 remoto, das interações que poderia ter e tal. Disse que aquilo gostaria de defender, de novo, a  
2 discussão que estavam fazendo desde o ano anterior. A outra coisa era pontuar, mais uma vez, a  
3 vocação presencial e não estavam discutindo EAD. O risco daquele caminho, no âmbito da pós-  
4 graduação, e achava que poderia dizer pelos colegas que estavam presentes, pelos cursos, pelas  
5 unidades e por ela mesma, que não estavam assumindo aquilo, porque sabiam que era outro  
6 modo de ensino e aquela não era a vocação da Unicamp. Naquele momento, tinham de dar cota  
7 do que estava acontecendo, só não poderia ser, Ah! A gente vai se manter no remoto e ponto  
8 final. Não poderia ser aquilo, teriam de conversar, de entrar em acordos com os alunos. Disse que  
9 a Profa. Heloísa estava dizendo que os alunos chegaram para eles e disseram que iriam se  
10 manter no remoto. Perguntou se seria aquilo. Bom, naquele momento a Reitoria postergou o  
11 início. Perguntou se iriam discutir novamente. Disse que a Sra. Aline estava dizendo que sim, que  
12 iriam discutir novamente, mas teriam de entrar num acordo para dar conta da formação das  
13 pessoas. Era aquilo que estavam buscando e quanto mais aberto aquele diálogo, melhor. Houve  
14 informações que passaram meio no telefone sem fio para algumas pessoas, talvez tenha havido,  
15 mas estavam tentando na pós-graduação os acertar no caminho que iriam tomar naquele  
16 semestre. Esperava que os alunos acompanhassem, os professores também, porque nem todos  
17 os professores talvez quisessem acompanhar tudo, mas esperavam que sim, pelo menos os  
18 coordenadores estavam ali dando aquele sinal de acerto da coisa. Passou a palavra para a Profa.  
19 Orna. A conselheira **Profa. Orna Messer Levin** disse que queria pegar o gancho do assunto  
20 matrícula para apresentar uma situação que surgiu no IEL e talvez ela existisse em outros  
21 institutos e queria uma orientação de como proceder nos casos específicos de matrículas de  
22 alunos que eram oriundos de universidades federais e da UNESP, cujo calendário de 2021 se  
23 prolongou até 21 de março de 2022. Alguns alunos foram aprovados no processo de seleção para  
24 o mestrado, mas eles não podiam se matricular naquele momento porque não tinham o certificado  
25 de conclusão e os pró-reitores e as pessoas responsáveis, claro, não queriam emitir o certificado  
26 de conclusão sem a aprovação nas disciplinas e sem o título de bacharel ou licenciado. Disse que  
27 no caso, o aluno da UNESP foi o primeiro a apresentar o caso, já em janeiro, pedindo uma  
28 espécie de matrícula condicional para que ele pudesse apresentar o certificado de conclusão no  
29 final de março. Disse que a sua impressão inicial era de que os alunos que estivessem com  
30 calendário defasado devessem ter oportunidade de fazer a matrícula para o segundo semestre de  
31 2022, na Unicamp, dado que a universidade manteve o calendário regular, mas não sabia qual  
32 era a indicação naquele caso, se a DAC teriam alguma orientação a dar em relação àquilo, porque  
33 estavam, justamente naquele dia, de 09 a 11, no período de fase de pré-matrícula e, enfim,  
34 aqueles alunos estavam impedidos de fazer a matrícula e eles, evidentemente, não poderiam

1 cursar a pós-graduação sem estarem matriculados e também não poderiam entrar no programa  
2 sem concluir a graduação. Disse que queria saber qual era a orientação da CCPG em relação aos  
3 estudantes de federais, que eram várias pelo país, que estavam com aquele calendário totalmente  
4 defasado. A **Sra. Presidente** perguntou se o Sr. Fernandy poderia responder. O **Sr. Fernandy**  
5 **Ewerardy de Souza** respondeu afirmativamente e explicou que, na verdade, aqueles alunos que  
6 não tinham o certificado de conclusão da graduação não poderiam ser matriculados, mas a  
7 unidade poderia definir que eles poderiam ingressar no segundo semestre com o processo  
8 seletivo do primeiro semestre, tendo certificado de conclusão do ensino superior, no caso. A **Sra.**  
9 **Presidente** perguntou ao Sr. Fernandy se ele estava dizendo que eles só poderiam entrar no  
10 segundo semestre. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** respondeu afirmativamente e disse que  
11 a unidade poderia definir se ela aceitaria aquele processo seletivo que ele fez do primeiro  
12 semestre, mas só depois que ele tivesse o certificado de conclusão do ensino superior, no caso,  
13 da graduação, era que ele poderia estar ingressando. A **Sra. Presidente** perguntou se a ideia era  
14 ele ingressar informalmente no primeiro semestre. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza**  
15 respondeu negativamente e disse que, na verdade, ele iria ingressar no segundo semestre com o  
16 processo seletivo do primeiro, ele não precisaria prestar o processo seletivo novamente no  
17 segundo semestre. A **Sra. Presidente** respondeu que entendeu, que ele prestaria o processo  
18 seletivo, mas se matricularia somente no segundo semestre. A conselheira **Profa. Orna Messer**  
19 **Levin** disse que ele já foi aprovado e que, na verdade, tinham um processo anual, não tinham  
20 processo seletivo semestral. O processo anual já ocorreu, que só fizeram o adiamento das provas  
21 de proficiência de línguas, pensando nelas na modalidade presencial no final de março, mas  
22 aquilo não impediu a aprovação dos estudantes, então, ele já estava aprovado, mas não poderia  
23 ingressar porque ele não poderia fazer a matrícula. A **Sra. Presidente** complementou que não  
24 poderia, pelo visto. A conselheira **Profa. Orna Messer Levin** respondeu afirmativamente, que ele  
25 não poderia. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** respondeu que não poderia e que a unidade  
26 poderia aproveitar aquele processo seletivo para fazer o ingresso dele no segundo semestre e  
27 poderia abrir no segundo semestre justamente para ele. A conselheira **Profa. Orna Messer Levin**  
28 perguntou se teriam de fazer uma solicitação de abertura especial de matrícula de ingressantes,  
29 porque não tinham ingressantes no segundo semestre, normalmente. O **Sr. Fernandy Ewerardy**  
30 **de Souza** respondeu que eles pediriam a abertura do calendário, incluíam o aluno e ele  
31 ingressaria no segundo semestre. A **Sra. Presidente** perguntou se seria sem precisar fazer uma  
32 nova seleção. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** respondeu afirmativamente. A conselheira  
33 **Profa. Orna Messer Levin** disse que iria colocar só mais um complicador que era a questão das  
34 bolsas. No seu programa tinham as bolsas e elas não poderiam ficar ociosas, e teriam de atribuir

1 aquelas bolsas. Tinham uma lista de espera, mas, ultimamente aquilo tinha sido um problema  
2 porque muitos alunos já, por necessidades ou vantagens financeiras, estavam trabalhando porque  
3 a bolsa ficou um pouco defasada também no valor e eles estavam em outras regiões, enfim,  
4 casos bastante diversos em relação a aquilo também. Não poderiam deixar uma bolsa seis meses  
5 sem atribuição, porque não perderiam aquela bolsa, então os alunos ingressantes que não  
6 poderiam se matricular em março, eles tinham um impacto no programa também em relação às  
7 bolsas que não poderiam ser atribuídas. Disse que tinha um caso de uma estudante da China que  
8 não venho no ano anterior, a bolsa estava designada para ela, que foi muito bem classificada, e  
9 ela estava para chegar, mas não conseguia atribuir porque ela ainda não tinha a documentação  
10 para abrir conta e não poderia atribuir sem uma conta do Banco do Brasil, e aqueles casos iam  
11 pipocando e estavam com as bolsas, morrendo de medo que a CAPES recolhesse, porque ela já  
12 estava parada há alguns meses. A sua preocupação era naquele sentido também, era uma  
13 conjuntura toda excepcional, de fato, que estavam vivendo. Não estava pedindo que a matrícula  
14 fosse concedida, estava apresentando as dificuldades que o programa acabava enfrentando  
15 naqueles casos de alunos que não estavam no país ou que não podiam se matricular porque não  
16 concluíram o calendário de 2021. A **Sra. Presidente** respondeu à Profa. Orna, que no caso das  
17 bolsas, tinham muito pouca margem de gestão sobre aquilo, porque os programas precisavam ter  
18 alunos para alocar. Se não seria para aquele aluno que não poderia fazer matrícula naquele  
19 semestre, e se não tivesse alguém na lista ou que entrou no ano anterior e não tinha mais bolsa,  
20 enfim, achava que tudo aquilo era para ponderar. Era claro que se, no futuro, a CAPES  
21 recolhesse bolsas por conta daquilo, poderiam tentar intervir na CAPES dizendo por que aquilo  
22 aconteceu, para que ela não fizesse aquilo, mas nunca apostaria em ser bem-sucedida na  
23 CAPES. Achava que teria de ver a melhor maneira de gerir aquela parte. A conselheira **Profa.**  
24 **Orna Messer Levin** agradeceu. A **Sra. Presidente** passou a palavra para o Prof. Renato. O  
25 conselheiro **Prof. Renato Barroso da Silva** disse que o assunto não era do mesmo tópico, então  
26 esperou para falar naquele momento. Falando sobre o comprovante vacinal, disse que tinham um  
27 aluno que a orientadora reportou já há mais de seis meses que estava com algum problema de  
28 contato com o aluno, que teve algum problema de depressão. Relatou que não respondia os e-  
29 mails enviados para ele sobre comprovação da vacinação, nem os e-mails da orientadora por  
30 qualquer motivo ele também não respondia, então, ele era um dos alunos que não iriam  
31 comprovar, porque não conseguiam nem contato com ele. Disse que não sabia nem como agir  
32 daquela forma, uma vez que parecia que era uma situação médica. Outro assunto, era sobre as  
33 bancas que estavam previstas para voltar presencial no final de março, após, início de abril ou  
34 depois, mas que tiveram uma solicitação de banca presencial para março, antes do período.

1 Consultaram a PRPG, que falou que era para consultar o Comitê Covid da unidade, que o  
2 consultaram e foi aprovado, uma vez que as aulas estavam retornando. A pergunta se estendia  
3 para depois também, como fariam com a assinatura da Ata, porque iriam ter dois professores  
4 presenciais e o orientador, então seriam três que iriam estar presencial, além do aluno, e dois que  
5 seriam externos, participando por videoconferência. Perguntou como fariam a assinatura da ata  
6 naquela situação. E quando retornassem ao presencial, se tivessem participação de membros  
7 externos por videoconferência, se iriam ter de continuar enviando, como era a regra antiga, se  
8 iriam continuar enviando a ata para o professor que estivesse nos Estados Unidos, na Inglaterra  
9 ou na França para ele assinar lá e devolver, ou se poderiam manter a assinatura do presidente da  
10 banca substituindo a assinatura dos membros externos. A **Sra. Presidente** respondeu ao Prof.  
11 Renato para fazerem aquela definição toda de uma vez só, porque o presidente da banca poderia  
12 assinar pelos membros externos nas bancas on-line, enfim, fariam um protocolo meio completo  
13 daquilo dali para frente, mas no caso daquela banca, que pediu para ser presencial, se o Comitê  
14 Covid aprovou, então, teria os protocolos da unidade e ela iria acontecer. Pediu que esperassem  
15 definir aqueles protocolos para bancas que desejassem ser presenciais, porque os comitês locais  
16 já tinham definições próprias que respondessem ao Comitê da Universidade e precisavam acertar  
17 um pouco aquelas informações para não atravessar. Seria enviado posteriormente aos  
18 coordenadores. Sobre o aluno que não conseguiam entrar em contato, e que poderia ser por um  
19 motivo de saúde mental, uma coisa médica, achava que talvez fosse o caso de acionar o SAPPE  
20 para entrar em contato com ele, porque eles tinham um pouco mais de recursos para fazer aquilo  
21 e sabiam como fazer. Disse que estavam muito preocupados com aquela questão da saúde  
22 mental dos alunos, não só na pós-graduação, também na graduação. No caso da pós-graduação,  
23 iria fazer um levantamento, uma pesquisa com os alunos naquele semestre. Comentou que  
24 recentemente tiveram a perda de uma aluna do IFCH, foi uma surpresa grande, um choque e era  
25 uma coisa que estava preocupando todo mundo. Indicou que no caso do aluno em específico que  
26 ninguém conseguia o contato, talvez passar os contatos para o SAPPE para ver se eles  
27 conseguiam, se era um caso de saúde, de clínica. Comentou que o ficou muito claro para todos  
28 era que não poderiam bobear mesmo num caso daquele, porque estavam tendo alguns casos que  
29 estavam os preocupando muito na Unicamp. Disse que naquela questão, só pegando o outro  
30 assunto, na questão das defesas, ficaram de definir protocolos, inclusive das assinaturas das atas.  
31 Disse que não estava na pauta para votação, mas existia uma proposta que achava que era  
32 grande para postergar o prazo das bancas on-line de 31 de março para 30 de abril. Passou a  
33 palavra para a Sra. Cristina. A **Sra. Cristina Ferreira de Souza** disse que sobre a assinatura da  
34 Ata tinha a Instrução Normativa PRPG 02/2020, que para os membros que participavam por

1 videoconferência o presidente poderia assinar pelos membros externos. A **Sra. Presidente**  
2 respondeu afirmativamente, que já a universidade já vinha fazendo aquilo. A **Sra. Cristina**  
3 **Ferreira de Souza** disse que mesmo que terminasse a pandemia e voltasse ao normal, seguindo  
4 o Regimento geral, tinha aquela Instrução Normativa PRPG 2/2020 que permitia. A **Sra.**  
5 **Presidente** perguntou se ela se manteria, mesmo que voltasse metade presencial e metade on-  
6 line. A **Sra. Cristina Ferreira de Souza** respondeu afirmativamente, que mesmo voltando ao  
7 normal, o presidente poderia assinar pelos membros externos que participassem por  
8 videoconferência. A **Sra. Presidente** respondeu ao Prof. Renato que estava resolvido a questão  
9 da assinatura da ata pelos membros externos, mas ainda ficava a definição de protocolos para  
10 bancas presenciais. Disse que iria entrar em acordo com os comitês locais e com várias  
11 definições que já existiam para aquilo. E colocou que houve a proposta de passar do dia 31 de  
12 março para o dia 30 de abril a definição das bancas on-line, sendo exceção as presenciais nesse  
13 período. Não estava na pauta para votação, mas estava entendendo que estavam incluindo na  
14 reunião. Gostaria de saber, primeiro, se poderiam incluir como uma deliberação da CCPG.  
15 Perguntou para os que não concordassem que se manifestasse, levantando a mão ou  
16 escrevendo. Não havendo manifestações, colocou em votação a postergação do prazo para  
17 realização das bancas on-line de 31 de março para 30 de abril, tendo a possibilidade das bancas  
18 presenciais, como uma exceção, que foi aprovada. Disse que se não houvesse mais  
19 manifestações, iria dar alguns informes. Não havendo, disse que na semana anterior, recebeu o  
20 parecer da CAPES sobre o relatório PRINT da Unicamp, que foi aprovado, mas com uma série de  
21 observações sobre vários dos itens que o formulário do sistema, e que iria se deter um pouco  
22 naqueles pontos e, conforme fosse, chamaria uma reunião com os coordenadores dos projetos. O  
23 PRINT estava aprovado, só que não tinham notícia de recursos. No dia 26 de dezembro, logo em  
24 seguida ao Natal, tiveram uma reunião com a presidente da CAPES e os três pró-reitores  
25 paulistas das públicas para falar da CAPES, PRINT e falta de um Diretor de Avaliação, que ainda  
26 não existia. A reunião foi mais festiva do que qualquer outra coisa, porque não houve nenhuma  
27 informação objetiva sobre a manutenção do PRINT, dos recursos, a manutenção em sim existia  
28 enquanto projeto que ainda não terminou, e o que mandaram foi um relatório parcial, que foi  
29 aprovado, e agora ele finalizaria, mas não sabiam se haveria recurso para nova rodada do PRINT  
30 para ser novamente concedida para as universidades, com novos projetos e tal. Ficaram sem  
31 aquela informação e inclusive falaram sobre o EAD, por conta de que tinha sido uma discussão  
32 muito mal organizada pela CAPES, que voltou para trás uma nova comissão, que iria haver talvez  
33 uma nova definição de editais do que era EAD na pós-graduação, enfim, tudo estava meio  
34 suspenso ainda e decidiram, nas três paulistas, só mover qualquer discussão naquela direção

1 quando nacionalmente tivessem alguma orientação mais bem organizada na própria CAPES.  
2 Comentou que a PRPG, juntamente com a DERI e a Pró-Reitoria de Extensão, iriam definir dois  
3 editais novos para 2022, que ainda não estavam totalmente desenhados, mas já queria informar.  
4 Iria abrir com a DERI um edital de mobilidade internacional para alunos e professores,  
5 principalmente em função das incertezas e inseguranças com relação ao PRINT. O outro edital iria  
6 abrir com a Pró-Reitoria de Extensão para atividade de extensão na pós-graduação, talvez  
7 definindo disciplinas, talvez um formato mais arrumado para aquilo que algumas pós-graduação já  
8 faziam nas suas atividades ou gostariam de estimular aquilo. Sobre a UNIVESP, a Universidade  
9 Virtual do Estado de São Paulo, passou a palavra para o Prof. Elias. O conselheiro **Prof. Elias**  
10 **Basile Tambourgi** informou que foi publicada a lista dos classificados, que tiveram setenta e sete  
11 inscritos para o mestrado, e desses, setenta foram classificados e, cento e vinte e seis inscritos no  
12 doutorado, do total, cento e sete classificados. Disse que a lista foi divulgada por ordem alfabética,  
13 com as especificidades das disciplinas que eles poderiam. Cabia, naquele momento, à UNIVESP  
14 escolher segundo as suas demandas quais seriam os alunos que iriam ser convocados. Os não  
15 convocados iriam ficar na lista de espera. Comentou que tiveram três ou quatro casos de alunos  
16 que eram ingressantes, e, em princípio, aceitaram a inscrição sem o certificado de conclusão do  
17 curso, sem o atestado de matrícula, mas, depois, em conversa com a UNIVESP, com a  
18 representação da UNIVESP, era inviável vocês postergar a inscrição de alunos porque eles iriam  
19 começar o treinamento já em fevereiro, então, eles não iriam fazer uma segunda rodada de  
20 treinamento, eles iriam treinar os que forem classificados e não tinha a possibilidade de a  
21 UNIVESP receber, depois do prazo, alunos inscritos. A própria UNIVESP não aceitou a sugestão  
22 da Unicamp de atender os alunos que estavam ingressando no curso. Como ela era a receptora  
23 dos alunos, ela não conseguia fazer aquele tipo de restrição. A **Sra. Presidente** agradeceu. O  
24 conselheiro **Prof. Elias Basile Tambourgi** disse que somente um caso o aluno entrou com  
25 recursos e aceitaram, porque foi um caso interessante. O orientador preencheu o formulário e  
26 deixou no laboratório e o aluno pegou covid e não pôde buscar o formulário, então aceitaram a  
27 inscrição depois do prazo. A **Sra. Presidente** agradeceu e passou a palavra para o Prof. Enelton.  
28 O conselheiro **Prof. Enelton Fagnani** disse que gostaria de compartilhar uma experiência que  
29 teve no seu programa. Quando olhava o edital da UNIVESP, da forma como estava, a sua leitura  
30 era de que o aluno poderia se inscrever, desde que o orientador aceitasse, e tinha um papel para  
31 ser redigido, então, o orientador dava anuência e o coordenador de pós-graduação dava ciência.  
32 Era aquilo que entendeu, do seu ponto de vista, mesmo que o orientador não concordasse ou não  
33 achasse interessante, não achasse produtivo que um aluno que estivesse atrasado no curso, que  
34 não tivesse terminado os créditos, que tivesse trancado, que não tivesse qualificado se

1 candidatasse àquela bolsa. Disse que iria ser mais claro, o aluno estava no programa só para ter  
2 a bolsa da UNIVESP, mas o orientador dele era inconsequente e dava anuência, ele, enquanto  
3 coordenador, não poderia barrar aquilo, porque ele só poderia dar anuência. Aquela era a sua  
4 leitura do edital e consultou os colegas, até o Prof. Elias, e se não se enganava achava que foi a  
5 Sra. Silvana que respondeu que se ele achava aquilo, poderia não assinar o papel. Só que  
6 quando via no edital não estava claro para ele que ele tinha aquela prerrogativa de barrar a  
7 decisão do aluno e do orientador não assinando aquele papel. Disse que gostaria que nos  
8 próximos editais que aquilo ficasse mais claro e que o coordenador sim tivesse a prerrogativa de  
9 dizer que o aluno queria, o orientador não ligava, mas estava dizendo para eles que era uma  
10 grande bobagem, que eles iriam prejudicar o programa, que o aluno teria de priorizar a pós-  
11 graduação dele e não a bolsa UNIVESP. No seu entender, na sua leitura do edital, ele não tinha  
12 aquela prerrogativa. Gostaria de saber se eles já passaram por algum caso parecido, porque  
13 estavam tendo, na sua unidade, sérios problemas com aquela questão da UNIVESP, porque os  
14 alunos se penduravam no programa só para ter bolsa UNIVESP. Aquilo estava arrebatando com  
15 o seu programa e não estava vendo mecanismos de como coibir aquilo. Disse que fez uma carta  
16 enorme indicando veemente que o aluno não fizesse aquilo, que ele precisava focar no programa  
17 e ele deu de costas, se inscreveu no programa e foi aprovado, ele iria ter bolsa UNIVESP sem  
18 qualificar, sem terminar créditos. Era uma doutoranda que estava fazendo peso no seu programa.  
19 Não via mecanismos de barrar aquilo, ou pelo menos, no seu entendimento não poderia fazer  
20 aquilo. Perguntou à Profa. Rachel se poderia, era aquilo que ele queria saber. A **Sra. Presidente**  
21 passou a palavra para o Prof. Elias. O **Prof. Elias Basile Tambourgi** disse que teriam uma  
22 reunião do quarto edital e tinham algumas ideias de mudanças. Disse que iria levar aquele  
23 problema para ser discutido pela comissão e iriam ver o que acontecia, mas achava que era  
24 razoável o que o Prof. Enelton falou, tinha sentido. A **Sra. Presidente** agradeceu ao Prof. Elias.  
25 Disse que o edital era definido por aquele comitê e não adiantava definir na CCPG, que o Prof.  
26 Elias iria levar aquela demanda. Achava que era possível, sim, que houvesse algum controle,  
27 algum requisito que fosse, por exemplo, a assinatura indispensável do coordenador do programa,  
28 por exemplo. Se o Prof. Enelton não assinasse, não se inscreveria. Achava que aquele controle  
29 deveria haver, dependia do que o comitê iria colocar, mas achava que tinham de levar aquela  
30 demanda sim. A **Sra. Silvana Milanin Mendes** pediu um aparte e respondeu que realmente só  
31 aceitavam a inscrição do aluno se ele apresentasse o documento com as duas assinaturas, do  
32 orientador e da CPG. Se faltasse uma das duas assinaturas, a inscrição não era aceita. O que  
33 faltou foi talvez no edital deixar claro aquilo, que não era apenas uma ciência, mas no  
34 entendimento da PRPG era, faltou uma das assinaturas, o aluno não teria a sua inscrição aceita.

1 A **Sra. Presidente** perguntou ao Prof. Enelton se estava tudo certo. O conselheiro **Prof. Enelton**  
2 **Fagnani** respondeu afirmativamente e disse que achava que era só melhorar no edital para  
3 saberem que não era só uma ciência, porque o entendimento estava um pouco dúbio. O **Prof.**  
4 **Elias Basile Tambourgi** respondeu afirmativamente. A Sra. Presidente agradeceu e passou a  
5 palavra para a Profa. Karina. A conselheira **Profa. Karina Gonzalez Silvério Ruiz** disse que, em  
6 relação ao PRINT, perguntou se aquele ofício que receberam da CAPES com calendário de  
7 previsão de indicação de bolsistas para 2022 estava na dependência de ter recurso. A **Sra.**  
8 **Presidente** respondeu negativamente. Disse que os programas tinham recursos que sobraram,  
9 que poderiam ter recursos que não usaram. A conselheira **Profa. Karina Gonzalez Silvério Ruiz**  
10 respondeu negativamente. Disse que na FOP, todos os bolsistas que foram selecionados até  
11 2019, enfim, depois veio a questão da pandemia, embarcaram. A **Sra. Presidente** respondeu que  
12 então teriam de esperara aqueles recursos mesmo. A conselheira **Profa. Karina Gonzalez**  
13 **Silvério Ruiz** disse que estavam esperando aquela segunda parcela dos dois anos seguintes. A  
14 **Sra. Presidente** respondeu que foi aquilo que ainda não tinha vindo. Disse que eles ainda tinham  
15 algum recurso de um calendário de bolsistas que já estavam definidos e não foram, tinha alguns  
16 projetos daquele jeito, mas achava que não era o caso da FOP. A conselheira **Profa. Karina**  
17 **Gonzalez Silvério Ruiz** respondeu que não era. Perguntou se teriam de aguardar, realmente, a  
18 liberação para depois poder instituir aquele calendário que foi informado para eles. A **Sra.**  
19 **Presidente** respondeu afirmativamente. A conselheira **Profa. Karina Gonzalez Silvério Ruiz**  
20 agradeceu. A **Sra. Presidente** passou a palavra para o Prof. Orlando, informando que a próxima  
21 inscrita era a Profa. Heloísa. Disse ao Prof. Orlando que o microfone dele não estava funcionando,  
22 sugeriu que entrasse novamente na reunião e passou a palavra para a Profa. Heloísa. A  
23 conselheira **Profa. Heloísa Helena Pimenta Rocha** disse que a sua questão era a mesma da  
24 Profa. Karina. Na verdade, queria saber se não tinha recurso significativo também e ainda não  
25 tinha as bolsas. Disse que para aquela primeira janela praticamente estava inviabilizada, porque  
26 sem o recurso não iriam ter nem prazo para selecionar os estudantes. A **Sra. Presidente** disse  
27 que teriam de entrar em contato novamente com a Diretoria de Relações Internacionais da  
28 CAPES e ver em que pé estava, mas no final do ano, até o início daquele ano, não tinha notícia  
29 nenhuma sobre os recursos do PRINT. Iriam atrás, que tinham ido o tempo inteiro, mas sem  
30 sucesso. Passou a palavra para o Prof. Orlando. O conselheiro **Prof. Orlando Luis Goulart**  
31 **Peres** disse que a sua pergunta seria muito parecida, se os recursos para os editais de saída não  
32 chegaram ainda do PRINT/CAPES. A **Sra. Presidente** respondeu afirmativamente, que os  
33 recursos não chegaram. Disse que na sexta-feira receberam só o relatório de aprovação para  
34 continuar a segunda parte do projeto, mas ainda não tiveram notícias do recurso. O conselheiro

1 **Prof. Orlando Luis Goulart Peres** perguntou se iriam entrar em contato com as respectivas  
2 coordenadorias sobre a questão do assunto pendente, um comentário da CAPES. Perguntou se  
3 iria mandar o relatório pronto. A **Sra. Presidente** respondeu que até poderia encaminhar o  
4 relatório pronto, mas gostaria de ver com uma certa calma, porque tinham algumas observações,  
5 não de projetos específicos, mas o formulário que preencheram. Comentou que o relatório geral  
6 da CAPES era denso, extenso, com itens específicos que abrangiam todos os cento e dezesseis  
7 projetos, que precisaram ser sistematizados. Havia comentários que estavam feitos em cima  
8 daquele volume de diversidade de coisas, era até difícil para identificarem onde poderia estar  
9 alguma observação a ser feita em específico. Iriam ver com calma e, eventualmente, mandar  
10 algum relatório inteiro ou talvez algum ponto específico para algum coordenador de projeto, mas,  
11 naquele momento, ele estava aprovado e iriam esperar os recursos. O conselheiro **Prof. Orlando**  
12 **Luis Goulart Peres** agradeceu. A **Sra. Presidente** disse que iria chamar a atenção para o PED e  
13 PROAP, dois pontos do expediente que estavam faltando. Sobre o PED, passou a palavra para o  
14 Prof. Elias. O **Prof. Elias Basile Tambourgi** disse que estavam na fase de análise dos projetos, a  
15 fase final, e os problemas que foram levantados pelo Instituto de Computação, Faculdade de  
16 Engenharia Química, Faculdade de Ciências Farmacêuticas e pela Faculdade de Educação Física  
17 iriam ser resolvidos graças à intervenção do Sr. Fernandy, mais uma vez os ajudando a resolver  
18 problemas. Estava tudo normal. A **Sra. Presidente** comentou que ouviram do Sr. Fernandy uma  
19 frase valiosa que o sistema iria se tornar mais flexível, que ele iria fazer tudo para que aquilo  
20 acontecesse. Disse que estavam reinserindo alguns alunos, queriam que a inserção dos PEDs  
21 fosse um sucesso. Como todos sabia, os PEDs estavam ajudando naquela logística toda do  
22 retorno da graduação. A última questão era do PROAP, que gostaria de chamar a atenção para o  
23 prazo, que continuava sendo 30 de março. Existiam pressões das outras universidades frente à  
24 CAPES para aumentar aquele prazo, mas ela, novamente, achava que não tinha de esperar por  
25 aquilo, o prazo era 30 de março para colocar as compras no sistema. Lembrou que os  
26 coordenadores do PROAP que tinham de entrar com as suas senhas, ver a coisa dos cartões no  
27 banco, senão se perde a validade e dava o maior trabalho e tempo para recuperar. Disse que era  
28 mais um alerta do que qualquer outra informação para os coordenadores dos programas  
29 prestarem atenção naquela parte burocrática bancária. Disse que da parte da PRPG não havia  
30 mais nenhum informe. Perguntou se alguém gostaria de usar a palavra para outro assunto e  
31 passou a palavra para o Prof. Douglas. O conselheiro **Prof. Douglas Fernandes Barbin** disse  
32 que seria bem rápido, lembrando que não afetava tanto a pós-graduação, mas que iria ter uma  
33 reunião, naquele momento, da Adunicamp, que iria definir sobre indicativo de greve. Estavam  
34 discutindo todo retorno presencial e talvez pudesse ter mais uma variação. A **Sra. Presidente**

1 agradeceu o Prof. Douglas, que fez bem lembrar, mas que não conseguiam da conta de tudo.  
2 Disse que no dia seguinte achava que teria uma manifestação dos funcionários na Reitoria, e  
3 naquele dia, tinha uma assembleia que talvez seguisse por um caminho e não por outro com  
4 relação à greve. Disse que estavam fazendo a reorganização da pós-graduação, que seria, na  
5 verdade, se tudo dando certo, seria assim que iria funcionar e tinha de esperar que tudo desse  
6 certo. Passou a palavra para o Prof. Ariovaldo e informou que a próxima inscrita era a Profa.  
7 Cláudia. O conselheiro **Prof. Ariovaldo José da Silva** disse que queria ouvir um pouco dos  
8 colegas sobre um fato que estava ocorrendo no programa, desde o início da sua gestão, e que  
9 estava o deixando preocupado. Tiveram cinco casos de desistência de orientação por parte do  
10 orientador. Naqueles casos, trabalhavam como estava no Regimento, então, levava para a CPG  
11 aprovar e o aluno depois tinha seis meses para apresentar um novo orientador. Disse que o que  
12 estava acontecendo era que os orientadores solicitavam aquilo normalmente no final e o aluno,  
13 por exemplo, estava resolvendo um daqueles caso, tinha um ano para integralizar. Ele  
14 desenvolveu um projeto com o orientador e o problema, especificamente, era porque o texto não  
15 estava gerando um bom artigo para ser publicado numa boa revista e aí começou o  
16 desentendimento deles. Do outro lado, o aluno alega que não bem tratado no grupo, então,  
17 ouviam os dois lados e levava para discussão na CPG. O que os estava preocupando era que  
18 tiveram aqueles números, cinco casos desde 2019, três anos que estavam na gestão, e era um  
19 número elevado de casos que tinham de atuar. Comentou que aprovaram o regulamento do  
20 programa, recentemente, e não sabia se seria mais prudente colocar que aquela troca deveria  
21 acontecer até a qualificação ou se seria um caso mesmo de o orientador solicitar o desligamento  
22 pelo desempenho, como era previsto no Regimento. O fato preocupava um pouco, porque  
23 naquele caso especificamente, ele já estava apresentando um orientador que trabalhava numa  
24 área similar, só que ele queria continuar o projeto de doutorado dele, então, poderia ter um  
25 conflito entre os orientadores e falar que aquele projeto ele não poderia continuar, teria de  
26 desenvolver outro, mas em um ano para integralizar. Disse que aquilo estava preocupando um  
27 pouco para pensar em que atitude poderiam tomar para minimizar aqueles problemas. Se alguém  
28 tivesse alguma luz, alguma coisa que pudesse ajudar, agradecia. A **Sra. Presidente** respondeu  
29 que a primeira coisa era que o regulamento do programa talvez devesse colocar aquela  
30 possibilidade de um prazo específico para confirmar a orientação, que era interno. O Regimento  
31 geral da Pós-Graduação não poderia colocar aquilo, já estava definido que se houvesse  
32 desistência, ele teria seis meses para procurar um novo orientador. Quanto a aquelas questões  
33 entre professores, não tinham muito como dar conta aquilo, era uma questão interna de uma  
34 reunião entre todos para que o projeto começado por um fosse assumido por outro. Sabia que

1 aquilo existia, não era um caso único, mas, enfim, eram questões que passavam mais pelas  
2 relações pessoais e pelas relações acadêmicas. O conselheiro **Prof. Ariovaldo José da Silva**  
3 perguntou à Profa. Rachel se o número de três casos era alto. A **Sra. Presidente** respondeu  
4 afirmativamente, que era alto, mas não era uma coisa tão surpreendente, que as pessoas podiam  
5 desistir. Achava que estava tendo uma fase no programa que talvez as pessoas estivessem  
6 repensando forma de trabalho com os alunos e aquilo estava gerando aquele constrangimento,  
7 mas achava que cabia chamar uma reunião dos professores para dar conta daquele momento.  
8 Não teria muita saída, teria de conversar com eles para ver o que estava acontecendo. Fosse até  
9 para voltar atrás em alguma desistência, fosse para já encaminhar, porque, como ele disse,  
10 aqueles alunos iriam perder o lugar. Antigamente o coordenador do programa herdava todos os  
11 alunos que os orientadores desistiam, ficava na lista do coordenador, que tinha que dar conta  
12 daquilo. O regimento trouxe aquela possibilidade de ter seis meses para procurar e passou a  
13 responsabilidade para o próprio aluno, ele que teria de achar orientador, então, já houve uma  
14 mudança de quem seria onerado com a coisa, mas achava que valeria uma reunião para ver o  
15 que estava acontecendo no programa. Disse que o número não era enorme, mas não era  
16 pequeno também. Cinco desistências gerava um problema sério para o programa no futuro. O  
17 conselheiro **Prof. Ariovaldo José da Silva** concordou. Disse que estavam conversando e iria  
18 discutir na CPG, daquele dia, para começar a conversar com eles para ver que atitude poderiam  
19 tomar para minimizar, porque achava que o aluno, tudo bem, teve lá seus os problemas, como o  
20 Prof. Douglas colocou, a pandemia poderia ser um fato, mas, o aluno ficou preocupado porque ele  
21 iria integralizar. Por mais que ele tivesse um art. 15 para retornar, mas ele teria de ter um  
22 orientador que aceitasse, que concordasse que ele retornasse para defender. Era uma situação  
23 complicada que via para o lado do aluno, quando o orientador desistia com menos de um ano  
24 para a conclusão. Disse que sempre falava para eles que deveriam ter pensado naquilo dois anos  
25 atrás, antes da qualificação. Tinha aquela questão de compatibilidade, na hora do processo  
26 seletivo não era identificado a questão do perfil do aluno com o orientador. Aquilo poderia ser  
27 resolvido antes, no seu entendimento. A **Sra. Presidente** concordou. Comentou que o pior foi ter  
28 levado uma relação daquela até a qualificação, ter passado por ela. Aquela relação teria de ser  
29 avaliada antes, pelo orientador e pelo aluno, mas achava que valia aquela conversa interna no  
30 programa. Disse que o Prof. Orlando comentou que já teve três casos em um ano, era bastante. O  
31 conselheiro **Prof. Ariovaldo José da Silva** concordou. Disse que em só em 2021 foram dois  
32 casos. Agradeceu. A **Sra. Presidente** agradeceu e passou a palavra para a Profa. Cláudia. A  
33 conselheira **Profa. Cláudia Vianna Maurer Morelli** disse ao Prof. Ariovaldo, que se servisse de  
34 consolo, assim como os colegas que colocaram na mensagem, também teve aqueles casos na

1 FCM, que achava que a pandemia, de fato, trouxe à tona problemas de relacionamento que, às  
2 vezes, passavam mais lisos em outra época. Aquilo que ele tinha feito achava que era o  
3 adequado, tentar fazer a mediação era sempre o mais adequado, mas achava que as razões  
4 eram diversas, pelo menos as que chegaram para ela. Teve casos de docentes renunciando ao  
5 aluno, assim como aluno a questionando se ele poderia renunciar do docente. Eram questões  
6 diversas que tratavam caso a caso. Não estava sozinho, não, pelo menos estava vendo as  
7 manifestações dos colegas. Disse à Profa. Rachel que não sabia se perdeu algo, mas a sua  
8 pergunta era como ficaria o término do semestre com o adiamento do início do ano letivo na pós-  
9 graduação. Perguntou ao Sr. Fernandy se tudo seria jogado duas semanas para frente. A **Sra.**  
10 **Presidente** perguntou se ela estava perguntando sobre o calendário. A conselheira **Profa.**  
11 **Cláudia Vianna Maurer Morelli** respondeu afirmativamente, se iria terminar mais tarde, em julho.  
12 O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** respondeu afirmativamente, que na verdade estavam  
13 montando novamente o calendário. Não seriam duas semanas porque tinha de manter os cem  
14 dias letivos. Por causa de feriado, de repente, poderia ser três semanas, mas se não se  
15 enganava, estava previsto para dia 23 de julho o término do primeiro semestre. Disse que  
16 estavam finalizando o calendário e iriam mandar, para ser aprovado *ad referendum* da CCPG, e  
17 depois na CEPE. A conselheira **Profa. Cláudia Vianna Maurer Morelli** agradeceu. O **Sr.**  
18 **Fernandy Ewerardy de Souza** justificou que não daria tempo para entrar na próxima CCPG. A  
19 conselheira **Profa. Cláudia Vianna Maurer Morelli** agradeceu novamente e disse que era só para  
20 saber se iria ter aquela mudança. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** respondeu  
21 afirmativamente. A **Sra. Presidente** agradeceu e disse que era bom para se organizarem.  
22 Perguntou se mais alguém gostaria de se manifestar e passou a palavra para o Prof. Sávio. O  
23 conselheiro Prof. Sávio Souza Venâncio Vianna disse que só uma pergunta, se teria uma chance  
24 de fazer a próxima CCPG presencial. A **Sra. Presidente** respondeu afirmativamente, que achava  
25 que poderiam fazer. Disse que ficou meio receosa da reunião de fevereiro ser presencial, que as  
26 coisas estavam complicadas, mas que iria marcar para a reunião de 9 de março ser presencial.  
27 Achava que tinha condições, que a Sala do CONSU estava com cadeiras, uma em cada lugar. A  
28 **Sra. Cristina Ferreira de Souza** informou que não poderia ser no CONSU, que ele estava em  
29 reforma. A **Sra. Presidente** comentou que era por causa do elevador que estavam colocando no  
30 prédio. Disse que iriam querer a FEQ, na verdade. A **Sra. Cristina Ferreira de Souza** respondeu  
31 que já estava reservada a FEQ para as reuniões da CCPG. A **Sra. Presidente** disse que a  
32 reunião de março seria no auditório da Faculdade de Engenharia Química. O conselheiro **Prof.**  
33 **Sávio Souza Venâncio Vianna** agradeceu. A **Sra. Presidente** disse que estava marcada, salvo  
34 grandes complicações. Disse que a deliberação principal foi a postergação do prazo das defesas,

- 1 que discutiram a retomada, que esperava que as dúvidas sobre as disciplinas tivessem sido
- 2 sanadas. Agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

NOTA: A presente Ata foi aprovada na **393ª Reunião Ordinária da CCPG**, realizada em 6 de abril de 2021.